

HORROR

Joinville - SC

De 02/02 a 09/02/1980

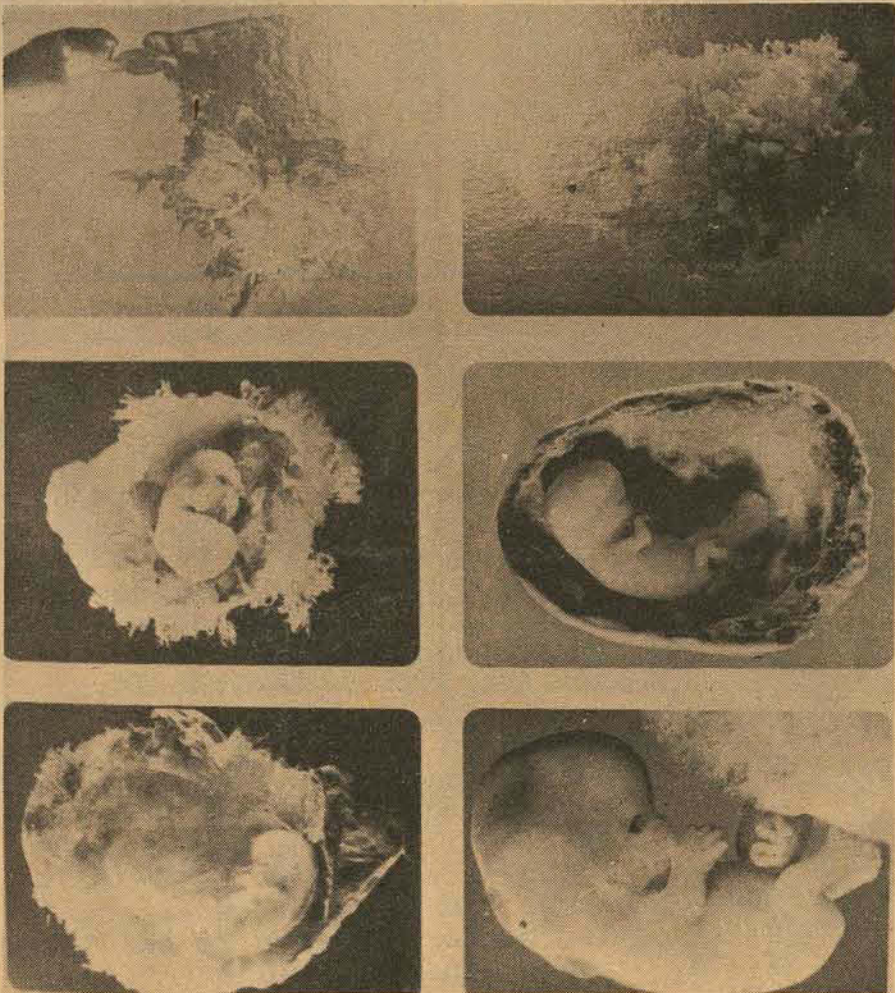
Ano I - Nº 2 - Cr\$ 10,00

PISKE NA DÚVIDA: PDS OU PPB ?

Velha desabafa:

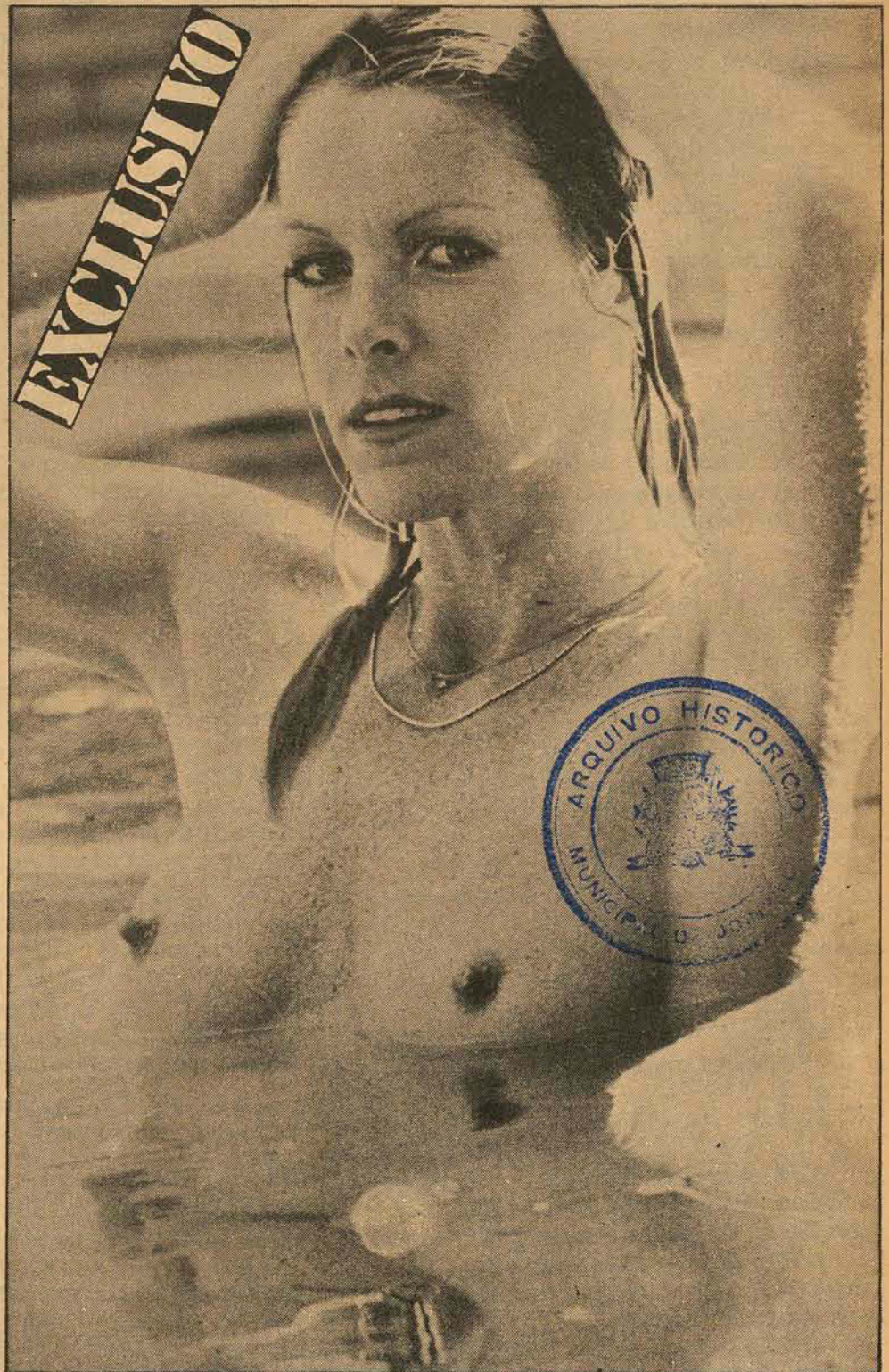
“SOU UM TECNICO REVOLTADO”

página 16



EM JOINVILLE

MAIS DE 80 ABORTOS POR DIA



Delegada é contra o Top Less

DIALÓGO 2

No Rio de Janeiro, no Gávea Country Club, 19 horas. Preparativos para um jantar de confraternização. Vinte lugares estão sendo arrumados em uma sala privativa, por solicitação do governador Chagas Freitas, uma das maiores fortunas em imóveis da cidade.

Durante os preparativos, um garçom, com sotaque nordestino pergunta ao colega que trabalha há mais de dez anos na casa.

- Até que horas deveremos ficar hoje trabalhando?
- Não temos hora para sair esta noite. A reunião é sobre política e dela participará o governador Chagas Freitas e o Senador Tancredo Neves, além de mais outras pessoas amigas do governador.
- Reunião Política? Mas afinal o que quer um senador mineiro com o governador do Rio?
- Não sei muito, mas o chefe disse que será sobre partido político...
- Não pode ser. Eles são do MDB, tenho certeza.
- Eram. Agora eles estão articulando o PARTIDO POPULAR não sei o quê.
- Popular. Ó xente.

-.--.-.-.-

Nas dependências do DOI-CODI em São Paulo, pertencente a Secretaria de Segurança Pública, dois detentos conversam sobre dezenas de assuntos. Depois de falar sobre futebol, mulher, a prontadas de ambos e experiências em cadeias, eles caíram num tema não muito comum: Política. Um deles, detido há 5 anos, por "assalto" comentou:

- Agora até que a coisa está calma. Você precisava ver o tempo do Coronel Erasmo Dias...
- Para onde ele foi, cara?
- Não sabe não? Ele foi eleito deputado federal.
- Deputado por qual partido?
- Pela Arena. Mas agora ele está no Partido Democrático Social.

Democrático Social? Não brinca...
NO MURO

Um vereador que durante muitos anos criticou os Bornhausen, e agora com possibilidades de ingressar no PDS, negando que esteja engajado no Partido Popular:

-Olhe, vocês repórteres não vão por que eu já estou no PP. para ser franco, ainda em cima do muro!

—Luiz Veríssimo—

Vilmar Córdova:

"Eles nunca foram trabalhistas"

Antonio Vilmar Córdova ainda hoje desfruta de grande popularidade em Joinville, em função de ter exercido no passado, com invulgar capacidade a difícil tarefa de político. Foi o vereador - mais votado do Estado em 1962, pelo PTB, tendo ocupado os mais diversos cargos na Câmara.

Agora, depois de um recesso, após a extinção do PTB, Vilmar Córdova, revigorado e com muita vontade volta a linha de frente.

P - PORQUE RETORNA AO PTB?

R - Ocorre que seu sempre fui petebista desinteressado, tendo exercido meu mandato de vereador sem qualquer vantagem pessoal, pois meu cargo na Câmara jamais foi remunerado, correndo sempre às minhas expensas as despesas - de viagem e outras mais que por ventura viesse assumir.

Estive afastado do partido durante 15 anos, em função de sua extinção, não tendo ingressado - no ex-MDB por considerá-lo sem princípios e sem qualquer filosofia, muito embora alguns pseudos líderes emedebistas tenham insistido em afirmar que esse partido seria um seguimento do PTB. Tanto isso é uma inverdade, que agora com o ressurgimento do nosso Partido, eles permaneceram no PMDB o que atesta que jamais foram trabalhistas. Retorno ao PTB porque acredito sinceramente em seus princípios políticos e seus líderes sempre estiveram ligados aos legítimos interesses do povo brasileiro. Somente para -ilustrar, citaria o artigo publicado na Revista Veja por um dos mais consagrados pediatras do Brasil, Dr. De Lamare, que se confessando adversário de Getulio Vargas, admite que somente no seu tempo a criança brasileira, principalmente a nordestina, teve amparo sério por parte do governo e que os homens da Revolução de março de 1964 abandonaram ou deram muito pouca atenção ao problema do menor carente. Isso é governar?

P - QUAIS OS PROBLEMAS QUE ME RECEM PRIORIDADE EM JOINVILLE ?

R - Entendemos que muitos são os problemas prioritários em Joinville. Se fossemos Governo neste município, optaríamos inicialmente por um estudo de reestruturação administrativa da Prefeitura, eliminando a mão de obra ociosa, e pagando melhor a classe operária, aqueles humildes funcionários de quem realmente depende o município. Com isso reduziria a despesa das folhas de paga



VILMAR: CITANDO PRIORIDADE

mento que onera a Prefeitura em 80 por cento de sua receita. Com essa economia, pois o dinheiro vem do povo em forma de impostos e deve ser respeitado, iniciaremos o pagamento do empréstimo - contraído para as obras da Av. Juscelino Kubitschek (Norte/Sul) e a construção do "campus universitário" ao tempo do Coronel Pedro Ivo. Esses empréstimos, contratados em 1964, há seis anos portanto, ainda não começaram a ser amortizados e estão sofrendo acréscimos de juros e correção monetária. Diante de tais fatos seria temerária qualquer promessa para a solução dos problemas de Joinville, cujo equacionamento terá de ser dado no devido tempo com os recursos disponíveis. Nosso partido terá candidato próprio para prefeito e vereadores, quando então, se chegarmos lá, procuraremos solucionar um problema de cada vez.

P - QUAL A SUA IDEOLOGIA?

R - Nossa ideologia está contida nos princípios básicos do partido: apoio aos sindicatos, às causas trabalhistas e as reivindicações da classe e tudo o mais que diga respeito aos interesses dos trabalhadores de Joinville e do Brasil. Nesse instante faço um apelo aos trabalhadores livres que não estejam alienados a interesses de governos em todas as áreas, para que cerrem fileiras conosco, empunhando ufana e gloriosa a bandeira tricolor do PTB, pois efetivamente, somos o único partido de oposição, que está, por convicção e idealismo, ao lado do povo.



EDITORIAL

Atenção: vai começar o leilão político

PMDB está implodindo? O Partido Popular está crescendo? fulano aderiu? beltrano já fez o acerto? Estas indagações estão circulando nos bastidores políticos da cidade, e aos poucos ganhando o grande público, que estupefato, assiste ao grande leilão.

Lazinho, o senador do ex-MDB veio e colheu fruto das desavenças entre Piske e Luiz Henrique, e enfático ouviu dizer que alguns vereadores estariam com o Partido Popular.

Asocopa, trabalha o PDS com seus enviados especiais, como o secretário da Indústria e

Comércio, Dieter Schmidt, que deixou de lado seus problemas na secretaria, para invadir os meandros da política, e durante duas horas ficou tentando convencer Adolar Schulz a ficar no partido do Governo. Outra coisa não fez o vice-governador Henrique Córdova, que nas entrelinhas dos seus contatos, ofereceu sesmarias e outras facilidades, tão comuns no atual quadro político.

Comenta-se também que Piske, após ter recebido a visitação calada da noite de Lazinho, decidiu pela saída do PMDB, com o apoio do seu grupo, composto por Geovah Amarante, vereado-

res João Gaspar da Rosa, Valmor Maes, capitão Silvio Silva, primeiro suplente de vereador Valdir João da Silva.

Pelas declarações de Geovah Amarante, João Gaspar da Rosa e Valmor Maes se prevê um ano político bastante conturbado em Joinville, principalmente se este "grupo independente" resolver fazer oposição ao Governo de Luiz Henrique, tese que não se descartará. Afinal, este grupo lá dentro conhece as deficiências da Prefeitura e vão "botar os podres para fora".

Nesse panorama, o PTB trabalha em silêncio e corre por fora.

ABEL, REI MOMO

Abel, que além de ser torcedor é um cavalheiro

MEDICOS NÃO GOSTAM DE PEDIATRIA?

Esta não dá para acreditar, mas aconteceu mesmo. Um grupo de médicos que coordena a construção do Hospital Regional em Joinville foi até o Governador Jorge Bornhausen e apresentou um projeto da obra. Só que o tal projeto excluía o setor de Pediatria. O absurdo foi logo percebido pelo Governador, que teve sua atenção chamada pelo deputado da ex-Arena, e representante de Joinville Nagib Zattar.

Absurda a pretensão dos tais médicos, que se dizem joinvilenses, porque o Hospital Regional será construído no Boa Vista, onde a densidade demográfica é bastante grande, e onde justamente as crianças é que apresentam os maiores problemas de saúde.

Querer construir um hospital no Boa Vista, e excluir o setor de pediatria é dōse...

Colin no Tribunal

O deputado federal Pedro Colin já teria acertado a sua situação com o Governo do Estado. Antes ainda de acabar o seu mandato, Pedro Colin seria nomeado membro do Tribunal de Contas do Estado.

Com a aposentadoria de Pedro Colin, o deputado Nagib Zattar será o nome mais indicado para concorrer a deputação federal pelo Partido Democrático.

Embora todos saibam, e o Nagib também, que o tranquilo mesmo seria uma reeleição, com oportunidades - mil, de abiscotatar a presidência da Assembleia.

ADIVINHE QUEM CHEGOU

A CASAN NÃO TINHA MAIS NADA PARA MANDAR. AH, MAS NESSA EU DOU UM SEITO



O que está happening saiu pela torneira uma minhoca esquisita: le. Ninguém sabe cabelos compridos, bigode, catrora límpida e vanhaque, numa homenagem ao engenheiro Galvão Galvão.

Além do diretor local da mais, a água tem Casan.

faltado constantemente, para desespero das nossas de casa, sem falar que está saindo da torneira uma minhoca, que tem causado engulhos aos joinvilenses. Dia tuda o cachê...

ATENÇÃO: É "FURO"

Depois da nota inserida nesta coluna, na edição passada, Raulino desceu do muro e foi parar no meio do Partido Popular. Esteve na redação e confirmou-

Pedro Ivo?



Cartório???

Pedro Ivo Campos tem deitado falação contra o PTB. Malha o partido onde nasceu. Concordamos com ele, que naquela época, o PTB tinha muitos negociadores, trapaceiros, etcetera. Por exemplo; segundo consta, seu sogro teria feito um acerto com o então Governador Celso Ramos para que não houvesse concurso para preenchimento de uma vaga de cartório em Joinville.

E mais: consta ainda, nos bastidores implacáveis da política, que Pedro Ivo, teria negociado um cargo na Celeesc, que foi criada do única e exclusivamente para atendê-lo.

DIALÓGO 2

No Rio de Janeiro, no Gávea Country Club, 19 horas. Preparativos para um jantar de confraternização. Vinte lugares estão sendo arrumados em uma sala privativa, por solicitação do governador Chagas Freitas, uma das maiores fortunas em imóveis da cidade.

Durante os preparativos, um garçom, com sotaque nordestino pergunta ao colega que trabalha há mais de dez anos na casa.

- Até que horas deveremos ficar hoje trabalhando?
- Não temos hora para sair esta noite. A reunião é sobre política e dela participará o governador Chagas Freitas e o Senador Tancredo Neves, além de mais outras pessoas amigas do governador.
- Reunião Política? Mas afinal o que quer um senador mineiro com o governador do Rio?
- Não sei muito, mas o chefe disse que será sobre partido político...
- Não pode ser. Eles são do MDB, tenho certeza.
- Eram. Agora eles estão articulando o PARTIDO POPULAR não sei o quê.
- Popular. O xente.

-.--.-.-.-

Nas dependências do DOI-CODI em São Paulo, pertencente a Secretaria de Segurança Pública, dois detentos conversam sobre dezenas de assuntos. Depois de falar sobre futebol, mulher, a prontadas de ambos e experiências em cadeias, eles caíram num tema não muito comum: Política. Um deles, detido há 5 anos, por "assalto" comentou:

- Agora até que a coisa está calma. Você precisava ver o tempo do Coronel Erasmo Dias...
- Para onde ele foi, cara?
- Não sabe não? Ele foi eleito deputado federal.
- Deputado por qual partido?
- Pela Arena. Mas agora ele está no Partido Democrático Social.

Democrático Social? Não brinca...
NO MURO

Um vereador que durante muitos anos criticou os Bornhausen, e agora com possibilidades de ingressar no PDS, negando que esteja engajado no Partido Popular:

-Olhe, vocês repórteres não vão por que eu já estou no PP. para ser franco, ainda em cima do muro!

—Luiz Veríssimo—

Vilmar Córdova:

"Eles nunca foram trabalhistas"

Antonio Vilmar Córdova ainda hoje desfruta de grande popularidade em Joinville, em função de ter exercido no passado, com invulgar capacidade a difícil tarefa de político. Foi o vereador - mais votado do Estado em 1962, pelo PTB, tendo ocupado os mais diversos cargos na Câmara.

Agora, depois de um recesso, após a extinção do PTB, Vilmar Córdova, revigorado e com muita vontade volta a linha de frente.

P - PORQUE RETORNA AO PTB?

R - Ocorre que seu sempre fui petebista desinteressado, tendo exercido meu mandato de vereador sem qualquer vantagem pessoal, pois meu cargo na Câmara jamais foi remunerado, correndo sempre às minhas expensas as despesas - de viagem e outras mais que por ventura viesse assumir.

Estive afastado do partido durante 15 anos, em função de sua extinção, não tendo ingressado - no ex-MDB por considerá-lo sem princípios e sem qualquer filosofia, muito embora alguns pseudos líderes emedebistas tenham insistido em afirmar que esse partido seria um seguimento do PTB. Tanto isso é uma inverdade, que agora com o ressurgimento do nosso Partido, eles permaneceram no PMDB o que atesta que jamais foram trabalhistas. Retorno ao PTB porque acredito sinceramente em seus princípios políticos e seus líderes sempre estiveram ligados aos legítimos interesses do povo brasileiro. Somente para ilustrar, citaria o artigo publicado na Revista Veja por um dos mais consagrados pediatras do Brasil, Dr. De Lamare, que se confessando adversário de Getulio Vargas, admite que somente no seu tempo a criança brasileira, principalmente a nordestina, teve amparo sério por parte do governo e que os homens da Revolução de março de 1964 abandonaram ou deram muito pouca atenção ao problema do menor carente. Isso é governar?

P - QUAIS OS PROBLEMAS QUE ME RECEM PRIORIDADE EM JOINVILLE ?

R - Entendemos que muitos são os problemas prioritários em Joinville. Se fossemos Governo neste município, optaríamos inicialmente por um estudo de reestruturação administrativa da Prefeitura, eliminando a mão de obra ociosa, e pagando melhor a classe operária, aqueles humildes funcionários de quem realmente depende o município. Com isso reduziria a despesa das folhas de paga



VILMAR: CITANDO PRIORIDADE

mento que onera a Prefeitura em 80 por cento de sua receita. Com essa economia, pois o dinheiro vem do povo em forma de impostos e deve ser respeitado, iniciaremos o pagamento do empréstimo - contraído para as obras da Av. Juscelino Kubitschek (Norte/Sul) e a construção do "campus universitário" ao tempo do Coronel Pedro Ivo. Esses empréstimos, contratados em 1964, há seis anos portanto, ainda não começaram a ser amortizados e estão sofrendo acréscimos de juros e correção monetária. Diante de tais fatos seria temerária qualquer promessa para a solução dos problemas de Joinville, cujo equacionamento terá de ser dado no devido tempo com os recursos disponíveis. Nosso partido terá candidato próprio para prefeito e vereadores, quando então, se chegarmos lá, procuraremos solucionar um problema de cada vez.

P - QUAL A SUA IDEOLOGIA?

R - Nossa ideologia está contida nos princípios básicos do partido: apoio aos sindicatos, às causas trabalhistas e as reivindicações da classe e tudo o mais que diga respeito aos interesses dos trabalhadores de Joinville e do Brasil. Nesse instante faço - um apelo aos trabalhadores livres que não estejam alienados a interesses de governos em todas as áreas, para que cerrem fileiras conosco, empunhando ufana e gloriosa a bandeira tricolor do PTB, pois efetivamente, somos o único partido de oposição, que está, por convicção e idealismo, ao lado do povo.



EDITORIAL

OPINIÃO

Atenção: vai começar o leilão político

O PMDB está implodindo? O Partido Popular está crescendo? fulano aderiu? beltrano já fez o acerto? Estas indagações estão circulando nos bastidores políticos da cidade, e aos poucos ganhando o grande público, que estupefato, assiste ao grande leilão.

Lazinho, o senador do ex-MDB veio e colheu fruto das desavenças entre Piske e Luiz Henrique, e enfático ouviu dizer que alguns vereadores estariam com o Partido Popular.

Asocopa, trabalha o PDS com seus enviados especiais, como o secretário da Indústria e

Comércio, Dieter Schmidt, que deixou de lado seus problemas na secretaria, para invadir os meandros da política, e durante duas horas ficou tentando convencer Adolar Schulz a ficar no partido do Governo. Outra coisa não fez o vice-governador Henrique Córdova, que nas entrelinhas dos seus contatos, ofereceu sesmarias e outras facilidades, tão comuns no atual quadro político.

Comenta-se também que Piske, após ter recebido a visitação calada da noite de Lazinho, decidiu pela saída do PMDB, com o apoio do seu grupo, composto por Geovah Amarante, vereado-

res João Gaspar da Rosa, Valmor Maes, capitão Silvio Silva, primeiro suplente de vereador Valdir João da Silva.

Pelas declarações de Geovah Amarante, João Gaspar da Rosa e Valmor Maes se prevê um ano político bastante conturbado em Joinville, principalmente se este "grupo independente" resolver fazer oposição ao Governo de Luiz Henrique, tese que não se descarta. Afinal, este grupo lá dentro conhece as deficiências da Prefeitura e vão "botar os podres para fora".

Nesse panorama, o PTB trabalha em silêncio e corre por fora.

MEDICOS NÃO GOSTAM DE PEDIATRIA?

Esta não dá para acreditar, mas aconteceu mesmo. Um grupo de médicos que coordena a construção do Hospital Regional em Joinville foi até o Governador Jorge Bornhausen e apresentou um projeto da obra. Só que o tal projeto excluía o setor de Pediatria. O absurdo foi logo percebido pelo Governador, que teve sua atenção chamada pelo deputado da ex-Arena, e representante de Joinville Nagib Zattar.

Absurda a pretensão dos tais médicos, que se dizem joinvilenses, porque o Hospital Regional será construído no Boa Vista, onde a densidade demográfica é bastante grande, e onde justamente as crianças é que apresentam os maiores problemas de saúde.

Querer construir um hospital no Boa Vista, e excluir o setor de pediatria é dōse...

Colin no Tribunal

O deputado federal Pedro Colin já teria acertado a sua situação com o Governo do Estado. Antes ainda de acabar o seu mandato, Pedro Colin seria nomeado membro do Tribunal de Contas do Estado.

Embora todos saibam, e o Namandato, Pedro Colin seria nomeado membro do Tribunal de Contas do Estado. Com a aposentadoria de Pedro Colin, o deputado Colin, o deputado

será o nome mais indicado para concorrer a deputação federal pelo Partido Democrático. Embora todos saibam, e o Namandato, Pedro Colin seria nomeado membro do Tribunal de Contas do Estado. Com a aposentadoria de Pedro Colin, o deputado Colin, o deputado

ADIVINHE QUEM CHEGOU

A CASAN NÃO TINHA MAIS NADA PARA MANDAR. AÍ! MAS NESSA FUI DOU UM SEITO.



O que está havendo saiu pela janela com a Casan. A torneira uma miséria, em Joinville esquisita: ninguém sabe como comprimir a água, ou seja, a água é limpa e amarela de homenagem ao engenheiro Galvão.

Além do diretor local da Casan.

A minhoca, dizem, está num vesperismo tremendo, não sabe se vai apresentar-se no programa Flávio Cavalcanti, ou Fantástico. Enquanto isso, es- invilenses. Dia tuda o cachê...

ATENÇÃO: É "FURO"

Depois da nota que dissemos: inserida nesta coluna, na edição passada, o Raulino desceu do muro e foi para o meio do Partido Popular. Esteve na redação e confirmou-

Pedro Ivo?



Cartório???

Pedro Ivo Campos tem deitado falação contra o PTB. Malha o partido onde nasceu. Concordamos com ele, que naquela época, o PTB tinha muitos negociadores, trapaceiros, etcetera. Por exemplo; segundo consta, seu sogro teria feito um acerto com o então Governador Celso Ramos para que não houvesse concurso para preenchimento de uma vaga de cartório em Joinville.

E mais: consta ainda, nos bastidores implacáveis da política, que Pedro Ivo, teria negociado um cargo na Celesc, que foi criada única e exclusivamente para atendê-lo.

Pois Agora

Charles Weber

Patota que não tenha, pelo menos, um mentiroso na turma não é patota. Essa é de um célebre gosador destas nossas paragens, o famoso Mário Hüttl da Radiodifusora. Brincalhão como sempre o foi, Mário gosta de olhar a vida pelo lado bom. Foi ele quem me contou essa que é de arrepiar os cabelos. Trata-se de um fato, quer dizer, fato segundo o Mário ocorrido em 1930 quando da revolução liberal de Getúlio Vargas.

Todo o mundo em Joinville, cidade super pacata, estava apreensivo com as notícias de que as tropas do Getúlio estavam vindo do Rio Grande do Sul e não tardariam em chegar à cidade. A vida entretanto se desenvolvia naturalmente porém ninguém deixava de estar com "um pé atrás" pois não se sabia o que viria a acontecer. Até que um dia apareceu uma guarnição de soldados na Praça do Mercado. O pessoal sabia que dentro de mais algum tempo viria subindo o Rio Cachoeira, numa barcaça, um grupamento de marinheiros e do encontro entre as duas facções poderia surgir a tão temerosa "guerra". O fato aconteceu realmente. O povo ficou

erocado. Diz o Mário que pelas bandas da estação ferroviária, entre a estação e a ponte do Itaum havia ladeando os trilhos, uma espessa vegetação. Ao sinal da guerra iminente muita gente se escondeu por todos os lados. A única pessoa que não parecia sentir medo era um velho alemão que costumava cortar capim para suas vacas, ao lado dos trilhos, utilizando-se de um carrinho-de-mão para transportar o trato para os animais.

Na Praça do Mercado houve, lá por perto do meio-dia, o encontro dos soldados e marinheiros. Um tiro de fuzil, como aviso, foi disparado. O estampido da arma botou em polvorosa muita gente. A bala disparada para o ar, entretanto descreveu uma curva e foi cair em cima de um trilho da ferrovia, logo ao lado do alemão que cortava capim. Quando o "deutsche" viu aquilo, egresso que era da Primeira Guerra Mundial, não contou tempo. Botou o seu "chip-care" no meio dos trilhos, em cima dos dormentes e "pernas prá que te quero". Saiu numa desabalada carreira, pelos meio dos trilhos com a roda do

carrinho batendo nos dormentes é fazendo, pela velocidade que desenvolvia, um ruído que mais parecia uma metralhadora: ta-ta-ta ta-ta-ta... Afirma o Mário que a caboclada que estava escondida pelas imediações, esperando o trem "prá garrar o mato" não esperou por mais. Erã só "nego" saltando prá tudo quanto é lado, gente correndo, se atirando nas águas do riozinho alí perto, outro já gritando desesperado:

- Eu quero minha mãe...

Completa o nosso ilustre amigo que isso tudo não foi nada comparado com a atitude do velho que, entrevado, parálítico, ficava todas as manhãs numa cadeira de balanço em frente à casa comercial do Kaleff perto do Mercado. Todo dia ele era colocado alí por dois homens que transportavam a cadeira com o velho sentado, pernas embrulhadas num cobertor. No dia seguinte, dentro de casa...

Mentira? Hummm... pois agora...

O QUE ELES DIZEM...

Estas notas foram extraídas da edição de 15 deste mês, da revista O Cruzeiro, em sua seção Teletipo:

(Segue seqüência das tres notas)
(BRIZOLA - PMDB - PTB PURO)

O Senador Pedro Simon declarou recentemente em Porto Alegre que com a oposição desmembrada em dois partidos (PTB e PMDB) nem um nem outro conseguiriam o poder. E se Brizola está disposto a não aceitar adesões condicionadas não resta dúvida de que com a reforma partidária, a situação conseguiu realmente o que queria.

BRIZOLA

Brizola está interessado, no momento, em não ver prejudicada sua imagem perante a opinião pública, em especial junto a elementos mais chegados ao Governo. Caminha de maneira cautelosa e firme pois, com isso, pretende demonstrar a que veio, de modo a ter condições de participar das eleições de 1982. Diz a seus mais íntimos colaboradores que é preciso ceder hoje para crescer amanhã. Mais tarde, dependendo do êxito que venha a obter, tentará medidas mais concretas para viabilizar as teses que defende.

PMDB

O PMDB de Ulysses Guimarães já tem a sua sigla devidamente interpretada — Partido de Mobilização dos Dissidentes de Brizola. Pedro Simon explica.

PTB PURO

A formação do PTB vem sendo dificultada porque Brizola não aceita adesões condicionadas. Não aceita composições com Arraes, Prestes, chaguistas, malufistas e outros. Quer um Partido "puro". Caso não consiga o número de parlamentares necessários para a formação do PTB, continuará na articulação pela subscrição popular, partindo das bases.



A INVENÇÃO DA SEMANA: BRINCOS PARA SEIOS... Apresentamos hoje a invenção da semana, lá para as bandas de Ipanema. Nessa época de top less e outros bichos, a moda que está abafando nas praias que permitem o nu, são os brincos para seio. São argolas de alumínio-dourado.

Cada louco (ou louca) com sua mania.

Indústria e Com.
de Mat. de Constr.
MARCELINO Ltda.
TELEFONE 26-0277

Fabricação própria de artefatos de cimento - telhas - tijolos areias - cal-cimento - ferro - manilhas

Rua Santa Catarina, 1.325 89200 JOINVILLE

FOTOLANDIA DARCY

Nos momentos importantes de sua vida, marque-as com fotografia. A FOTOLANDIA DARCY é esp. em fotos p/casamentos, festas, batizados e posters. Esp. em slides p/ TV e audio visual. Revelações de filmes P&B e a cores e fotos p/ documentos em geral

Rua Dr. João Colin nº 784

JBELETRÔNICA
de JAIRO BRAGA

CONCERTOS DE RÁDIOS, TELEVISORES, INSTALAÇÕES DE APARELHAGENS DE SOM EM AUTOMÓVEIS EM GERAL

Rua Dr. João Colin, 1680 — Fone 22-7044 (Recados)
89200 JOINVILLE SANTA CATARINA

LAVANDERIA IGUAÇU

Lava-se a seco e úmido.
Venha sentir de perto
nossos serviços.
Rua Afonso Pena, 1138

POSTO DE LAVAÇÃO BEIRA RIO

LAVAÇÃO - LUBRIFICAÇÃO -
PULVERIZAÇÃO - TROCA DE ÓLEO E
EMBORRACHAMENTO PROTE CARRO

R. Procópio Gomes, 286 -Joinville

Jaime Wiese, fruto do seu bom trabalho ali na Sociedade Floresta de Joinville, foi reeleito como presidente com o apoio da maioria dos associados.

① NUMA BOA

Antonio Vilmar Córdova, da Vivenda Imóveis, lembrando dia desses, sua atuação como vereador. "Fui o mais votado vereador do PTB em todo o Brasil."

E completou:

"Fui eu que dei espaço para o Pedro Ivo se projetar, quando me afastei da política".

Córdova confidenciou que a política às vezes é ingrata e acha que ganhou muito mais ao deixar a vida política.

Justifica-se: É que a Vivenda Imóveis vai indo muito bem.

ABEL, REI MOMO ②

Abel, que além de ser torcedor do Flamengo, é um excelente alfaiate será o Rei Momo do Kênia Clube em 1980. Folião, ele já é de natureza. Nesse lance, o Kênia já passou a Prefeitura para trás, que há muitos anos quer promover o concurso do Rei Momo. Quer, mas não promove.

③ HORA H ESGOTOU

E o HORA H veio e foi de agrado da população. É que já às 9 horas da manhã de sábado o jornal já estava com sua edição esgotada nas bancas.

Nossos agradecimentos aos leitores. A maioria gostou da linha do jornal. Evidentemente que houve quem não gostou. Dá para entender.

Antonio Neves

Assim é demais



④ NAGIB: ABRAÇOS?

O deputado Nagib Zattar foi surpreendido dando um abraço no senador Evilásio Vieira, durante o encontro do PPB, realizado segunda-feira no Anthurium Parque Hotel, do bem sucedido Adolar - Linsmayer. Meio sem jeito, o Nagib defendeu-se:

"Só vim aqui dar um abraço no Lazinho, de quem sou velho amigo."

Mais adiante, atacou:

"Estou mesmo é no PDS. Dá para compreender, não é?"

O Secretário de Finanças da municipalidade, economista Marcos Wehmuth numa campanha danada para aumentar a arrecadação da Prefeitura. Tudo bem, "Marcão"

UMA RUA PEDE SOCORRO

A rua Itapema, no Itaum, está completamente abandonada. Os moradores é que não estão entendendo muito aquele slogan "O Povo Governa".

O povo o quê ?????

CANDIDATOS ⑥

Os futuros partidos políticos de Joinville já estão estudando nomes para a Prefeitura. O PMDB, deve lançar tranquilamente Violantino Rodrigues; tendo na vice, provavelmente Marcos Wehmuth; o PPB, com Orlando Rosskamp e Mário Cesar Cubas; o PDS, com Luiz Gomes e o PTB, com Aderbal ou Ulisses Tavares Lopes.

Fora outros que já estão projetando o pensamento, aguardando a hora ideal.

Sabe como é: em baile de cobra, sapo não dança.

LEITE ESTA FALTANDO.

⑦ NOVIDADE?

Que o leite está faltando, - todo mundo sabe. Mas que a Nestlé está comprando todo o leite para armazenar e depois fabricar o leite em pó, ninguém disse. Só que a Nestlé, pelo menos na região de Joinville, só compra através de terceiros.

Outro detalhe: nas padarias o leite é vendido apenas para alguns privilegiados, e ainda o cara é obrigado a levar pão.

ALESSANDRA ME FAZ A CABEÇA

Desde que a conheci, seus olhos limpidos sempre revelaram uma ansiedade, sentimento escondido, sei lá. Nosso relacionamento é o mais afetuosamente possível. Eu a amo, e ela me ama. Não existe meio termo. Alessandra, mostra-se muitas vezes enigmática, escondendo num sorriso ou numa lágrima, pequenos segredos. Exis

te entretanto, entre eu e ela uma grande diferença. Ela é muito mais livre.

Como se fosse dona de uma poderosa astronave Alessandra veste-se de aventureira e invade os espaços incríveis deste viver. Tantas vezes e a vejo, com o olhar perdido, os lábios esboçando um sorriso puro, livre como o con-

dor, pois para ela não existem questões difíceis, problemas insolúveis.

Alessandra é assim. Não crê na maldade. Muitas vezes eu a vejo espantada, com os olhos negros muito abertos, ao constatar que o mundo pode ser cruel. Mas o riso franco não abandona o seu rosto pequenino. Às vezes ela tem medo da noite. Princi-

palmente de noites com tempestades, que afinal, nem eu gosto muito. Então ela me procura, meio ansiosa, meio medrosa. Ela gosta muito de passear comigo. Insiste, promete beijos, faz mucochos, beicinho, e quando me dou conta está no carro, com o olhar faceiro. Como dizem, hoje em dia, Alessandra é um barato, e ainda on

tem foi me levar a toalha, quando me encontrava no chuveiro, dizendo como se revelasse um segredo: "Pai eu gosto muito de você".

Olhei para Alessandra, e de repente, todos os problemas que me angustiavam se foram. Descobri que não existe melhor terapia que o carinho de uma criança,

OSNI PISKE NO PDS

O ex-presidente do MDB e articulador das campanhas a prefeito de Pedro Ivo Campos e Luiz Henrique da Silveira e atual Secretário de Obras da Prefeitura, Osni Piske pediu ontem a sua retirada do PMDB, pondo fim assim a novela que se arrastava há quase um mês.

Piske justificou sua posição dizendo que o "PMDB de hoje, já não tem mais a ideologia de quando entrou no partido, em 1971". Disse que depois que deixou a presidência do partido "teve início a implosão com a debanda de muitos políticos. Não confessei, mas nas entrelinhas deixou escapar que um grupo de secretários na Prefeitura lhe faziam cerrada oposição

Ao final da nota oficial Piske acentuou que será formado um "bloco independente", com a adesão de "leais companheiros" como o deputado Geovah Amarante, vereadores João Gaspar da Rosa e Valmor Maes, e o administrador da região centro-oeste, capitão Silvío Silva. João Gaspar da Rosa, bastante magoado, disse: "praticamente fui expulso do partido".

Mais adiante João Gaspar criticou um grupo de falsos políticos que está influenciando o prefeito Luiz Henrique, negativamente. "E isto está acabando

com o partido em Joinville".

Geovah Amarante explicou que não tem mágoas contra ninguém, mas "havia necessidade de assumir uma posição" Osni Piske, por sua vez disse que a posição assumida em Joinville terá outros desdobramentos nos municípios vizinhos, dando a entender que haverá outros rompimentos. Segunda-feira ele pedirá a sua exoneração do cargo de secretário de Obras da Prefeitura.

Ontem a noite, na Câmara de Vereadores, João Gaspar pediu renúncia do cargo de líder do governo.

Para onde irá Piske?

PDS ou PPB?

A briga de Piske e Luiz Henrique despertou as atenções do Partido Democrático. Tanto é que na reunião entre o vereador do ex-MDB, Arcelino Poffo e o governador Jorge Bornhausen, quando o representante da Vila Nova acertou seu in-

gresso no partido do Governo, foi comentada a possibilidade de Piske ingressar no PDS.

Pelo sim, pelo não, aguarda-se novo desfecho no episódio.

Uma nota marcante no encontro entre Arcelino Poffo e o governador. Na mesa de Jorge Bornhausen um exemplar do HORA H, com algumas matérias circuladas com lápis vermelho.

Porque Poffo aderiu ao PDS?

Ele mesmo explicou: "O PMDB já estava dividido. Não fui atendido em meus pedidos e a Vila Nova ficou abandonada durante três anos no governo de Luiz Henrique. Eu tenho que pensar no que é melhor para a população. A Supervisão do Governo do Estado que vai atuar aqui vai fazer muito pelo povo, do que foi feito até agora nesses anos todos. Do jeito que a coisa está, o Luiz Gomes (Lula) vai ser o prefeito".

Delegada é contra o Top Less

O top less está deixando de ser coisa de outro mundo, para se tornar um assunto de preocupação para os policiais. De Norte a Sul do país a nova moda que teve início na zona sul carioca não só está dividindo a opinião pública, como "deixando-meia maluca a polícia", Ser ou não imoral é a questão, já que cada um tem uma visão diferente dos modismos. Em Joinville, ouvimos a opinião da Dr. Maria de Louder Zech, que está exercendo a função de Delegada Regional de Polícia de Joinville, substituindo João Pessoa Machado. Antes, pensou um pouco e, setenciou firmemente: "Sou totalmente contra o uso de top less. E, caso tivesse que intervir em uma das praias de minha jurisdição, aplicaria a sentença com todo rigor da lei".

Nos informou que como funcionária pública deve aten-

der as exigências superiores no caso, a Secretaria de Segurança e Informações. Falando como delegada e como mulher, Dra. Maria de Lourdes considera a moda "como um atentado ao pudor que não deve ser estimulado o seu uso. Você já pensou, em uma praia super lotada, todas essas mulheres de seios de fora no meio dos homens e das crianças? - Estaria ao tempo da idade primitiva". Apesar de gradativamente conquistando mais a depta, a Delegada Regional ainda não tomou nenhum conhecimento do uso de top less na região.

E, o que pensam as nossas mulheres? a maioria das que foram entrevistadas, em número de 20 mostraram-se radicalmente contra 15 e 3 apoiam a "melhor moda dos anos 80" e duas mostraram-se indecisas. Um das que mostraram-se fa-

vorável, é a comerciária Maria Cristina, que reside no Boa Vista "Para mim esta moda deve ser usada livremente nas praias e, não vejo nada demais a mulher andar com os bustos de fora. É até bonito mostrar a beleza do nosso corpo. O raciocínio é lógico. O homem na praia não anda só de calção, devia então, andar com uma camiseta para cobrir a parte superior do corpo. Ainda não tive oportunidade de ir a praia este ano e tão logo for, a derirei o top less".

Outra que se mostra favorável é a Sra. Maria de Lourdes Pereira, residente na Rua Santa Catarina, casada mãe de três filhos "Só não uso o top less porque o meu marido é meio careta, senão iria numa boa usar o top less, em qualquer praia da região e, não acredito que a Polícia iria me prender".

CABELELEIRO ESPECIALIZADO JOINVILLE

esp. em banho de óleo - tintura
- penteados - massagens
e limpeza de pele

Rua Santa Catarina, 597 - Jlle

COMERCIAL COELHO LTDA.

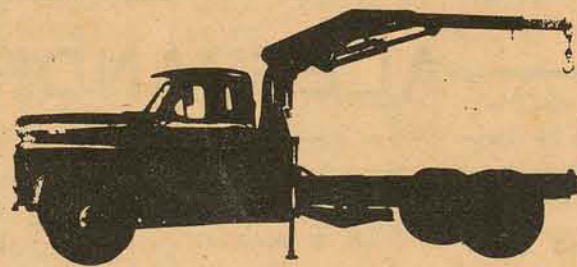
C. G. C. 84.690.510/0001 28 — INSCRIÇÃO EST. 25-004905-8
RUA DO PRÍNCIPE, 249 - FONES: DDD 0474 - 22-4816 - 22-0794 • 22-3545
89200 JOINVILLE — SANTA CATARINA

José Campos
DIRETOR

RESIDÊNCIA:
RUA DO PRÍNCIPE, 249 - FONE 22-4817
89200 JOINVILLE — S. C.

RUA PRATES, 225
FONE 011-2279643
SÃO PAULO - S. P.

C.I.C. 002.903.199-00



A GUIMAQ JÁ FEZ AS PRIMEIRAS ENTREGAS DOS
JÁ CONHECIDOS EQUIPAMENTOS MARCA Painco

ACEITA-SE TAMBÉM ENCOMENDAS DE GUINCHOS
RETRO ESCAVADEIRA E DE TRATORES NOVOS E
USADOS COM GARANTIA

GUIMAQ

COM. E REPRES. DE MÁQ. E EQUIP. LTDA.

Rua Ministro Calógeras, 210 - Fone (0474) 22-4507
89200 JOINVILLE — Santa Catarina

"NAO SE PODE RELEGAR O POVO A SEGUNDO PLANO"

A frase lapidar é do "notável" - rótulo dado aos exilados - Miguel Arraes, ex-governador de Pernambuco, ao receber o repórter Antonio Neves, em sua residência, na rua Santana, 511, em Recife. O jornalista estava acompanhado do vereador Celso Pereira, do ex-MDB, que assistiu a entrevista.

Arraes é um homem popularíssimo em Recife. Sua residência recebe visitas o dia inteiro. Não

apenas de políticos, mas de gente de todas as camadas, principalmente das pobres, que vão buscar recursos para poder comprar alguma coisa na feira. Porque Recife, aquela Recife que o turista não vê, é composta de gente pobre. Pobreza absoluta.

Para eles, Miguel Arraes é um semi-deus. É o homem que praticamente revolucionou Pernambuco. Que criou o Movimento de Cultura

Popular (MCP), e que realizou - uma administração voltada para as camadas mais humildes. Que

voltou do exílio para novamente disputar o espaço político, tendo durante 15 anos, no exterior, seja na França, na Argélia ou Portugal, exemplos de democracia. Voltou ao Brasil, temperado pela longa ausência, e com vontade de colaborar para que a nação se reencontre com o seu destino.

QUEM É MIGUEL ARRAES?

Sou um homem formado pelas realidades que vivi. As duas realidades do nordeste que agora são duas também em todas as regiões que se proletizaram com a aceleração da concentração de riquezas aqui da nesses quinze anos. Sou fruto dessas realidades e não ponho rótulo ideológico em minha testa.

Entendo que o Brasil tem uma situação particular que devemos partir das reivindicações com as cretas da população para encontrar soluções adequadas para os nossos problemas. Acho que essas realidades que falei são mais fortes que tudo aquilo que pode encontrar nos livros. Quanto às acusações de que sou comunista, que fazem com frequência, nada

mais é de que - uma forma primária de tentar isolar-me e de encobrir verdades que procuro dizer. Verdades que procurarei a que necessário - na defesa dos interesses populares, sobretudo das camadas mais pobres da população.

COMO ANALISA O MODELO ECONOMICO VIGENTE NO BRASIL?

A estratégia econômica do governo, do regime posta em prática nestes anos toma como fator principal o capital estrangeiro que os altos tecnocratas chamam de poupança externa para não ferir a nossa sensibilidade nacional. Na minha opinião deve ser invertida a ordem dos fatos. Em primeiro lugar deve ser enfatizado o trabalho do nosso povo e as riquezas do Brasil devem ser efetiva-



Arraes: "Há descontentamento"

vamente nossas, secundarizando os fatores externos que em muitos casos corrompem a nossa economia. Para que isso ocorra, é preciso que tenhamos o apoio da imensa maioria da população num governo popular e democrático.

Há um descontentamento generalizado. O povo está sofrendo na carne com o galopante crescimento do custo de vida. O episódio de Florianópolis quando populares tentaram agredir o Presidente da República, é, em síntese um sintoma -

desse estado de coisas. Houveram os episódios de São Luiz, do Maranhão, as revoltas em Belo Horizonte, as greves dos bancários, dos professores e até dos lixeiros. Repito: o povo grita, porque sofre.

PORQUE CAIU O BI PARTIDARISMO?

O bi partido - rismo foi criado pelo regime, pois na época interessava a criação de duas organizações que tivessem finalidades bem precisas. Uma apoiaria o regime e o governo. A outra deveria congrega-los que se opusessem apenas ao governo e a certos aspectos do regime, sem contestá-lo como um todo. Acontece que o povo resolveu participar das eleições, contestando o regime e o governo. Os eleitos de 74 e

78 foram, na verdade, dois plebiscitos em que a condenação do regime foi feita de maneira inequívoca.

O terceiro plebiscito ainda seria pior, dado o descontentamento cada vez mais generalizado. Por isso o Governo está empenhado na reforma partidária, e com isso dividir a oposição uma vez que fracassou a sua estratégia original que era o bi partidarismo.

O SENHOR AFIRMA QUE FICA NO PMDB MAS ALGUNS SETORES DO PARTIDO NÃO QUEREM A PRESENÇA DOS NOTÁVEIS. POR QUE?

Acredito ser apenas uma questão de semântica. Como já disse estou colaborando. Minha posição ficou definida e naturalmente.

MERCADO DE LAJOTAS COLONIAIS

Pisos para calçadas, banheiros. Área de serviços, garagem etc. Preço de promoção para fevereiro. Lajotas de primeira qualidade. Apenas Cr\$ 110,00 o m². VENHA VER PARA CRER. RUA ANITA GARIBALDI, 393

ALFAIATARIA E CONFECÇÕES J.R.

Elegancia para todos

SOB. MEDIDAS - Paletós, Calças, Coletes,

Smouking

Confecções : Camisas, Gravatas, Sapatos,

Cintas, Meias, Blusas, etc.

JOINVILLE - Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TINTAS AVENIDA

REVENDEDOR EXCLUSIVO DOS PRODUTOS:

Tintas Wanda e Suvinil pincéis, rolos e todos materiais para pinturas em geral. CONFIRA NOSSOS PREÇOS

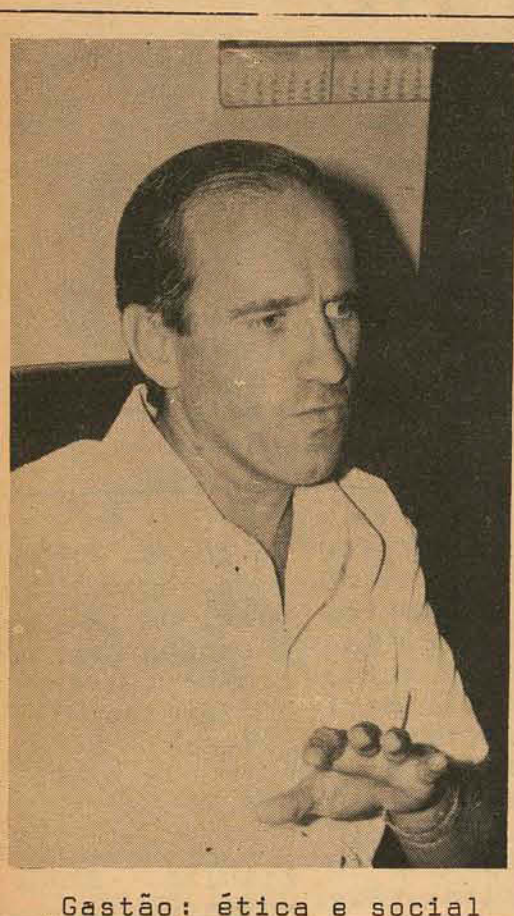
JOINVILLE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 783

SANTA CATARINA

EM JOINVILLE MAIS DE 80 ABORTOS POR DIA

Clinicas clandestinas funcionam em Joinville, inclusive operadas por medicos. Mas as mortes ocorrem



Gastão: ética e social

tura e paisagismo, Odete - Starling (esposa do médico neurocirurgião Djalma Starling) fez seu depoimento sobre o que acha de aborto.

"Uma série de fatores - nos leva a raciocinar antes de fazermos uma declaração - mais radical em torno do assunto. Os problemas sociais, econômicos, culturais e políticos são os entraves desta discussão nacional. Este assunto é muito polêmico e as situações são as mais diversas porque boa parte da população não possui condições - sócio economicas melhores, além do problema religioso - influir largamente. Uma pergunta se faz necessário: O que é que ocasiona mais problemas à sociedade. Um aborto ou uma criança nascida indesejavelmente por diversas razões e que no futuro será mais um marginal para incomodar os setores policiais".

Mais adiante, Odete Starling diz que o INAMPS ajuda largamente para que esta situação persista ilegalmente, "senão vejamos: Uma mulher faz um aborto em qualquer lugar, com os problemas ela recorre aos serviços de assistências do INPS, cura-se e tudo bem. Conheci uma menina que com a idade de 16 anos, já havia feito 9 abortos clandestinamente."

Para Odete Starling antes de se iniciar uma discussão sobre o assunto muitas coisas devem ser mudadas. "O Estado proíbe a pratica do aborto muito bem. Mas, o que ele oferece de prático para que a criança que vai nascer tenha uma boa alimentação, um bom estado de saúde, uma boa educação, haja vista que milhares de crianças estão abandonadas não só no Brasil, como no mundo inteiro?" Para ela, na maioria da prática do aborto no Brasil é realizada, quando tem início uma gravidez indesejável.

EDLA JORDAN: "PATERNIDADE RESPONSÁVEL"

Para a diretora superintendente do Hospital Municipal São José, "nada precisa ser mudado porque a lei está aí para ser cumprida. Porém, dois aspectos devem ser analisados, a lei e a religião. Antes de se fazer qualquer mudança nas leis que dispõem sobre o aborto, deverá

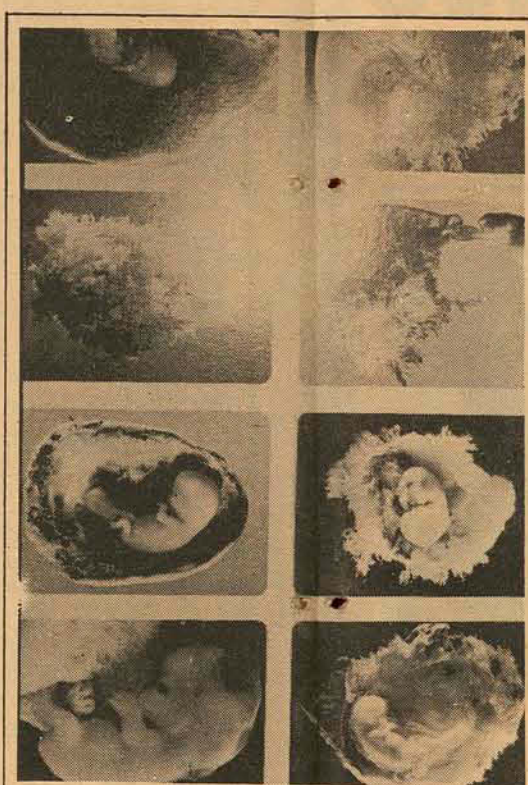
ser feito um debate público para obter-se as mais variadas idéias que irão surgindo sendo consequentemente aperfeiçoadas. No campo religioso, aí a consciência de cada um é que irá dizer se a pessoa deve ou não praticá-lo".

Edla Jordan afirma que toda uma situação envolve este problema muito complexo, se levarmos em conta o nível intelectual da maior parte da população "que ainda assim na seu nome com o polegar". No Brasil ainda não comporta um controle deste nível. Para ela "ABORTO", CONTROLE DE NATALIDADE; PLANEJAMENTO FAMILIAR E PATERNIDADE RESPONSÁVEL, são 4 itens distintos e que devem ser analisados friamente. Sobre o planejamento familiar, diz que no "Brasil ainda temos muitas áreas desabitadas". A legislação brasileira permite o aborto somente quando a integridade física da gestante é colocada em jogo e por ocasião de uma gravidez oriunda de um estupro. Para a superintendente do São José, que já atuou vários anos no campo da assistência social da Prefeitura, "O povo brasileiro ainda não está amadurecido para ver as leis sobre o aborto mudarem, por não ser ainda amadurecido. Sou favorável antes da mudança deste assunto, uma campanha para que haja uma Paternidade Com Responsabilidade, aí sim, tenho certeza que o fantasma - "aborto" estará resolvido definitivamente. Um casal deve ser consciente para saber quantos filhos poderá ter".

Mostra-se contrária a distribuição da pílula anticoncepcional "por trazer sérios problemas à saúde da mulher".

ABORTO - SUAS CAUSAS E PERIGO

As causas do aborto são as mais diversas e comuns e a metrite (inflamação da mucosa uterina), as doenças infecciosas da mãe, as operações sobre os órgãos abdominais, as anomalias do embrião e com mais frequência a sífilis, são as causas mais comuns do aborto. Nem sempre os abortos acontecem espontaneamente. A maioria nas cidades grandes são provocadas "pelas mães que não desejam uma gravidez". Os perigos de



Aborto: contra ou a favor?

um aborto são quase sempre perigosos, isto é, quando são provocados "Se a placenta e as membranas não forem expulsas logo após o feto, é que há retenção no útero; isso pode acarretar uma infecção grave muitas vezes fatal e causar uma inflamação crônica mucosa interina, o que poderá resultar em sérios problemas de saúde, para a mulher que pode ficar abalada para sempre. Entretanto, estes perigos com os recursos terapêuticos de que se dispõe, estão sendo atenuados".

O aborto tem causado muitas mortes. A causa quase sempre é a introdução no útero de instrumentos e mãos não esterilizados, feitos em fazedoras de anjos, as "curiosas". Acontece também, nesses casos, que o útero não ficando completamente esvaziado, vem favorecer o desenvolvimento de germes perigosos. Uma infecção crônica do útero e das trompas e uma alteração séria da saúde são os resultados frequentes de tais abortos.

A PALAVRA DO MÉDICO

Pronunciando-se a respeito do aborto, Gastão Schwarz há vários anos atuando no ramo da obstetria e ginecologia, dá o seu parecer médico social sobre este assunto, - que a cada dia vem dividindo a opinião pública.

"Sou radicalmente contra o direito sobre a vida e morte trário a prática do aborto, mesmo que ele seja oficialmente legalizado. Entretanto dois aspectos devem ser analisados tranquilamente, é o código de ética profissional e o ponto de vista social. Faço o aborto conscientemente, somente quando poe em risco a vida da gestante, ou quando resulta de um estupro mas sempre com o consentimento da mãe."

Formado pela Universidade Federal do Paraná no ano de 67 e com Curso de Pós-Graduação em Obstetria e Ginecologia no Hospital das Clínicas do Paraná, Dr. Gastão é radicalmente contra o aborto provocado.

"É quando as gestantes - com auxílios de sondas e outros objetivos pontiagudos, como agulha de tricô, introduzem estes aparelhos pela vagina com intuito de afetar o feto, provocando assim, uma situação delicada."

Ao ser interrogado pelo repórter do SEMANÁRIO HORA H Dr. Gastão disse que outros problemas de saúde também são favoráveis ao aborto como por exemplo "quando a gestante nas primeiras 12 semanas de gravidez contrai a doença rubéola (sarampo). A mulher quando está ciente de estar contagiada pela doença deve fazer o aborto, porque as probabilidades da criança nascer defeituosa é quase 70 por cento. Caso a gravidez a conteja neste caso, a criança nascerá com problemas como: cabeça d'água, surdez congênita, catarata (doenças nos olhos), debilidade mental, deficiência cardíaca e outros." A hipertensão grave infecção urinária, câncer nas mamas e no colo do útero também são problemas graves, que dificilmente o médico deixará de praticar o aborto, "sempre com parecer de outros dois médicos, devendo emitir o laudo em três vias uma para o Conselho Regional de Medicina, outra para a direção do Hospital e outra ficando em poder do médico".

Paróco da Igreja Santo Antônio, Padre Cemim mostra-se totalmente contra e até irritado com grupos feministas que querem a legalização do aborto "Nós não temos o direito sobre a vida e morte

de quem quer que seja. Deus dá a vida e, somente ele é quem pode determinar o momento de nossa morte. Como religioso, não posso em hipótese alguma ser favorável a legalização que contraria as leis divinas. Muito elogiosa a iniciativa do Papa João Paulo II, que realizou um encontro com 200 obstetras com intuito de conscientizá-lo e não praticar o aborto - criminoso". Responsável pela paróquia Santo Antônio e lidando diariamente com centenas de jovens, Padre Cemim diz "que o aborto criminoso é um crime e como tal, aquele que o realiza seja mãe ou médico devem ser punidos na forma da lei rigorosamente." E, este pensamento é o mesmo de muitos padres que atuam na Diocese joinvilense, e nenhum dos interrogados mostrou-se favorável a este movimento nacional.

O ADVOGADO "ANTES DE TUDO SOU CRISTÃO"

"Sou totalmente contra o aborto e condenaria tranquilamente omédico ou a enfermeira que fossem preso por estarem praticando este tipo de infração" este foi o posicionamento do jurista José Geraldo Virmond, que entre outras coisas também é presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Joinville.

Para o repórter Aires Zaccarias, disse que "este tipo de agressão à vida, deve ser reprimido com severidade pelas leis brasileiras. Recentemente houve um caso em São Bento do Sul, onde a mãe foi procurar uma parteira para fazer um aborto. Resultado: Mãe e filho foram mortos e quem será punido por este crime? - pergunta o jurista joinvilense. Para Dr. Geraldo Virmond as autoridades devem realizar junto a classe média para baixo, uma campanha nacional visando o uso de anticoncepcional que poderia ser distribuído até para moças solteiras que tem atividade sexual intensa. "Deve-se conscientizar a mulher relativo a gravidez, para que ela e o marido assumam o a paternidade. Às vezes o aborto é benefício, porque poderá evitar sérios problemas para a família, principalmente as mais conservadoras, entretanto toda gravi-



Odete: indagações...

dez deve ser assumida perante a sociedade." Questionado e perguntado se fosse juiz a julgar um caso, garantiu que ele condenaria tranquilamente tanto o médico como a enfermeira, que tivesse realizado a operação(?). Com princípios extremamente cristão, Dr. Geraldo Virmond é radicalmente contrário a legalização do aborto "e não defendo outro ponto de vista por ser um violento crime - contra a vida que não exteriorizou", concluiu melancolicamente.

Uma questão

No caso do Brasil, as feministas analisam a questão da seguinte maneira: "Dada a incapacidade do capitalismo brasileiro em absorver a mão-de-obra disponível, existe um interesse atual, das nossas autoridades, de controlar o aumento da população. Então, é importante que fique bem claro que nós defendemos o direito das mulheres decidirem ter ou não ter filhos. Para isso, teriam que considerar suas aspirações pessoais, profissionais e até mesmo o direito de ter uma vida própria. O que a gente quer é uma reestruturação da sociedade. Então, quando lutamos pela legalização do aborto, é para defender o direito das mulheres decidirem ter ou não ter filhos. De ir contra essa hipocrisia e ilegalidade do aborto por um lado e a proliferação de clínicas paralelas por outro. Na verdade, a gente considera o aborto como última alternativa. E o queremos a nosso favor." Enquanto isso, o criminalista Nilo Batista deixa escapar sua tendência favorável à legalização do aborto. Mas numa outra perspectiva. Para ele, o que mais inquieta os juristas é o caráter discriminatório dos processos judiciais. "Pela estatística dos crimes ocorridos em 1978, no Rio, houve 64 casos de aborto. Evidente que não foram 64, talvez 64 mil, pois o aborto é um dos crimes que tem maior cifra oculta.

ACONTECEU EM JOINVILLE

FOME OBRIGOU ERICA A DAR TRES FILHOS

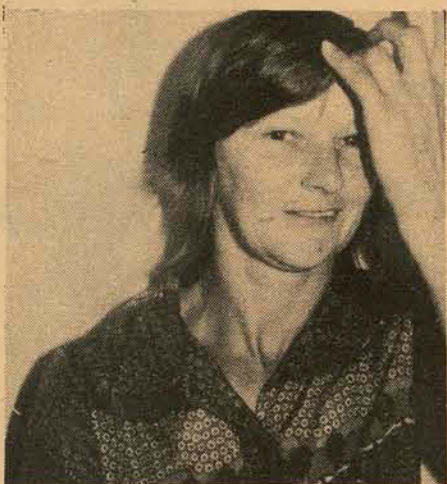
"MÃE DOA SEUS TRÊS FILHOS PARA FAMÍLIA BEM SUCEDIDA E QUE POSSA ADOTÁ-LOS COM RESPONSABILIDADE E AMOR!"
INFORMAÇÕES NA RUA BOEMEWALDT, NO PARNANGUAMIRIM.

Este dramático anúncio foi divulgado por diversas vezes na Rádio Difusora. E, a história contada por Erica Fischer, 31 anos, olhos azuis, desquitada, é muito triste "dentro dos atuais padrões morais da sociedade brasileira".

Erica Fischer teve que adotar esta atitude extrema de anunciar a adoção de seus filhos, por não ter mais condições de mantê-los sobre seu poder, se levarmos em consideração que Cr\$.... 2.500,00 cruzeiros é uma importância ínfima para manter uma família composta por quatro pessoas. O filhos de Erica estão na idade de 8, 7, 5 anos todos do sexo masculino, mas Erica Fischer ao ser encontrada pela reportagem do Semanário HORA H, depois de muita relutância foi convencida a contar sua triste história, perguntando antes se não haveria problemas de ordem judicial, "porque o senhor sabe, não é fácil a gente dar tres filhos de uma só vez."

FIZ TUDO PARA VIVER. "CHEGUEI A MORAR NUM VAGÃO DA FERROVIA"

Tudo começou quando Erica encontrou Xavier em um Clube da cidade há mais de 8 anos. Depois de muita argumentação, algumas das quais até com violência, acabou sendo convencida pelo Xavier e por familiares, a viverem juntos. "Eu



Perseguida, saco de pancada, fome. Aí, Erica deu os filhos

não queria nada - com ele, mas ele vivia me perseguindo e um dia quando saímos de um clube ele teve a coragem de me jogar debaixo de um caminhão enorme. Resultado, levei quarenta pontos na perna e joelho", mostrando com um pouco de receio as cicatrizes. Conta ainda, Erica Fischer com os olhos lacrimejantes, que com sua relutância Xavier, (como ela chama o seu ex-marido) "um dia teve a coragem de me empurrar violentamente fazendo eu cair no chão, com isso eu cheguei a quebrar o meu braço, ficando mais de 2 meses com o pulso engessado. Ele era um homem muito violento, bebia demais e quando chegava em casa maltratava não só a mim, como também as crianças".

Ao justificar seu gesto, afirma Erica que fez tudo para ficar com os filhos, entretanto "as minhas condições econômicas eram precárias. Trabalho como doméstica e ganho cerca de Cr\$ 2.500,00 -

cruzeiros mensais, mas tenho que pagar ainda um aluguel de Cr\$ 800,00 cruzeiros, antes era Cr\$ 450,00 cruzeiros, mais luz e água, e o que so brava mal dava para nossa alimentação. Fiz de tudo, cheguei até morar em um vagão abandonado na Ferrovia, mas eles tiveram que tirar minha moradia do local e tudo complicou ainda mais".

"NA SECRETARIA DO BEM ESTAR? ELES IRIAM PENSAR QUE EU ERA UMA VAGABUNDA..."

Perguntamos à Erica Fischer se ela não havia procurado os órgãos oficiais da cidade e a sua resposta foi lacônica - "Eles não acreditam na gente" - porquê? - respondeu mais uma vez com muita tristeza - "Se eu fosse na Secretaria de Bem estar, eles iriam me confundir com estas vagabundas que andam por aí e, nem me dariam atenção. Eu sei como é. Antes, já fiz diversos contatos, obtendo informações sobre a minha situação mas

as respostas eram sempre as mesmas - Não está volta amanhã, está viajando está em reunião e tudo isso que vocês do jornal já sabem como é." Para dizer que não fui, estarei mentindo. Estive uma vez no Fórum e falei com o Comissário Araújo, porém, ele não disse nada que pudesse me auxiliar e ficou por isso mesmo".

Talvez tendo como exemplos palavras do filósofo - Gibran Khalil Gibran quando afirmou que os filhos "Embora vivam convosco, não vos pertencem" a decisão da mãe foi tomada. Disse que com muita tristeza tomou esta atitude que poderá ser encarada por muitos como irresponsável, mas passando de entrevistada a entrevistadora perguntou: "O que é mais sensato, doar meus filhos para gente de melhor poder aquisitivo, ou deixá-los jogados pelo mundo afora, para amanhã se tornarem uns marginais, uns bandidos procurados pela polícia?"

"APENAS O MENOR DE CINCO ANOS, CHOROU BASTANTE..."

Contou-nos Erica que tão logo o anúncio foi divulgado pelo programa - "Patrulha da cidade", da Rádio Difusora houve uma fila de pessoas e veículos disputando o privilégio de adotar seus filhos. - Fazendo um relato disse que "apesar de doar meus filhos fiquei imensamente satisfeita porque ainda existe pessoas com senso de humanidade. Em frente a minha residência houve pessoas que começaram a brigar, pois todos queriam os meus filhos para adotá-los. Sobre os seus filhos afirmou que somente o menor, de 5 anos é que chorou com a prematura separação, mas os outros dois são bem inteligentes e até ficaram satisfeitos," porque sabem que terao um futuro melhor e mais decente, mesmo sabendo que estarão longe de mim.

HOROSCOPO

PEIXES(19 de fevereiro a 20 de março) Voce conseguiu angariar confiança do grupo. Muitas alegrias na sua vida. Deite e role que os astros estão com tudo lhe apoiando.

ÁRIES(21 de março a 19 de abril) - Neste período voce está com a corda toda. Vã em frente que o sinal é verde. Porém, nas coisas do amor, não facilite que pode aparecer alguém e furar o sinal.

TOURO(20 de abril a 20 de maio) - No início do dia podem surgir algumas discussões. Tenha calma. Sua personalidade forte, às vezes, tem motivado atrações magnéticas não muito agradáveis.

GÊMEOS(21 de junho a 22 de julho) - Olhe geminiano(a), como representante de um signo dualístico voce está quase sempre na coluna do meio, entre dois corações.

CÂNCER(21 de junho a 22 de julho) - Aquele trabalho que vieram te trazer e pensar que é um grande pepino, vai, num futuro próximo trazer grandes alegrias.

LEÃO(23 de julho a 22 de agosto) - Estão de olho em voce. Aquela história de dizer que fica no escritório, com a secretária, fazendo horas extras, não está colando mais. Abre o jogo logo, leonino!

VIRGEM(23 de agosto a 22 de setembro) - Não pense que voce sabe tudo. Muito sabichão por aí já quebrou a cara. Sempre é bom ouvir conselhos de quem tem mais experiências.

LIBRA(23 de setembro a 22 de outubro) - Ah, o banco telefonou, não é? Os "papagaios estão vencendo e a correria para cobrir os "furos" já começaram.

ESCORPIÃO(23 de outubro a 21 de novembro) - Aquela fase ruim está passando. Bota fé e vai em frente. Voce pode até fazer uma fezinha no jogo, que a sorte está afim de dialogar com voce.

SAGITÁRIO(22 de novembro a 21 de dezembro) - Estão querendo agitar a tua paz familiar. Tenha calma quando o problema surgir. A vez passada voce "esquentou-se" e a vaca quase foi pro brejo.

CAPRICÓRNIO(22 de dezembro a 19 de janeiro) - Voce anda um pouco carrancudo(a). Bota um sorriso nessa cara, e decore umas palavras gentis que voce vai ver como o teu relacionamento com o ambiente de trabalho vai melhorar.

AQUÁRIO(20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Voce é mesmo um caso perdido. Depois de quase uma dezena de "frias" no esquema do amor, quando levou muito "chumbo" agora está querendo se meter em mais uma.

MALA DIRETA

Será que ainda existe alguém neste mundo que ainda não parou para pensar um momento nas coisas que fez pela PRIMEIRA VEZ?

Quanto é importante para nós quando tomamos a decisão pela PRIMEIRA VEZ EM NOSSA VIDA. Se não, vejamos; O pinto, ao fazer força para nascer, dá sua primeira cabeçada contra a casca do ovo. A criança ao nascer, o primeiro choro, o primeiro passo, a primeira palavra, o primeiro dia de escola, a primeira namorada, o primeiro beijo, o primeiro abraço e outras principais coisas mais...

A expectativa é terrível, a curiosidade é enorme a medida que se aproxima o momento da primeira vez. Muitas vezes, a realização DA PRIMEIRA VEZ, não corresponde à expectativa, aquela espera angustiada. O casamento, por exemplo, a primeira vez, quanta felicidade mas também quantos desacertos.

E aqui estou com papel na máquina escrevendo vacilante, amedrontado, pela primeira vez, qual uma criança que abre os olhos para um mundo belo, estranho, misterioso. Um mundo de falsidades, misérias, pobreza, fome, guerras, perseguições, maldades, luxúrias inveja, epidemias, loucuras, desastres, crises, catástrofes, aberturas, fechamentos e pacotes e aumentos desenfreios do custo

de vida que por muitas vezes torna o rico milionário e o pobre, poupérrimo.

Quanta coisa se tem dito, escrito e comentado sobre a PRIMEIRA VEZ. Recentemente Roberto Carlos gravou mais uma música de FOSSA, sob o título A PRIMEIRA VEZ. Aderbal Tavares Lopes, o homem do povo, o político, o amigo pela PRIMEIRA VEZ, se lança no campo do jornalismo e diga-se de passagem, NA HORA "H". Que não seja está, a nossa primeira e única vez que marcamos presença aqui. Esperamos voltar todas as semanas, não criticando, nem comentando mas, perguntando querendo saber os PORQUES de tantas coisas que não entendemos. O bom da coisa não são as perguntas porém, as respostas.

Para encerrarmos, gostaria - mos de lembrar aos veranistas, muito cuidado com as águas do mar. São misteriosas, caprichosas, imprevisíveis... Quantas vidas já foram ceifadas pelas ondas dos oceanos. Elas não escolhem quais serão suas vítimas. Até políticos podem entrar no ROLO. E por falar em políticos, o mar também é do time dos puchas, porém só que pucham de uma forma terrivelmente diferente. CUIDADO.

HERIBERTO DE OLIVEIRA

STUDIO'S ELITE

ESPECIALIZADO EM:

DESFILES DE MODAS - CASAMENTOS E REPORTAGENS EM GERAL

Elias Pereira de Deus
Gerente Administrativo

Agora em dois endereços:

Rua do Príncipe, 685

Rua 9 de Março, 375

JOINVILLE - SC

ARTEVIDROS

Cortes - Lapidações -
Aproveitamento e Furos em
Garrafas - Vidros - Cristais
tubos-Provetas e Celebrins etc.
Conf. de Vasos Copos e Cinzeiros

MARIO JOSÉ
Artesão

R. Santa Catarina, 17 - Joinville

COMERCIAL BOA VISTA

de SEBASTIÃO BESEN
CGC 84 713 858/0001-93 - Inscrição 250 102 889

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Albano Schmidt, 1.328 - FONE 22-4682
89200 JOINVILLE Santa Catarina

"BATTISTI É UM MENTIROSO"

Surgiu um impasse entre o advogado sindical Nilton Battisti e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviários de Joinville, motivada por questões trabalhistas.

Recentemente o advogado sindical Nilton Battisti (do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas) criticou Rubens Muller "por fazer acordo com patrões em prejuízo dos trabalhadores". Defendendo-se das acusações Muller diz que "até que o Nilton me prove em contrário tudo que ele falou foram inverdades. Realmente houve um problema de horas extras entre um grupo de trabalhadores e uma empresa de transporte, mas somente um deles recebeu 8 mil cruzeiros. Era um operário que aceitou o acordo feito pelo Nilton, os demais processos ainda serão julgados em Curitiba. Agora pergunto: Quem é que faz a cordos ruins? Eu ou ele? Cada trabalhador reclama quantia superior a 30 mil cruzeiros.

Mais adiante Rubens Muller garante que a irritação do advogado especializado em leis trabalhistas é provocada porque ele "não conseguiu receber a porcentagem dos trabalhadores que é em torno de 20 por cento." Muller garante que "desmentirá tudo em público se Nilton lhe provar ao contrário". Outro assunto que vem dividindo a opinião dos sindicalistas de Joinville, é o que diz respeito a contratação de um vogal da cidade de Florianópolis. Para Rubens Muller, "a idéia é muito pretenciosa, chegando até ser ridícula, pois somos uma cidade estritamente industrial com milhares de trabalhadores, representados por 15 sindicatos e diversas associações de classe."

Ao levantar o problema dias-passados, Rubens também mostra-se totalmente contrário a indicação de Nascimento para ser vogal dos trabalhadores: "isto é uma situação descabida porque ele é proposto da "Industria Consul - S/A", demite os empregados e depois vem julgá-los na Junta de Conciliação e Julgamento. "Afirma que a situação é provocada porque há interesses políticos, bem como" o cargo político, assim não justificaria gastar-se mais de 30 mil cruzeiros com diárias, para um vogal da cidade de Florianópolis. A situação, quando da indicação do "Vogal Nascimento" chegou a ser intensamente discutida entre os sindicalistas locais, já que na oportunidade o assunto foi levantado "pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo e Cereais", co-

mo também pelo Sindicato dos Trabalhadores do Derivado do Petróleo,

A INDICAÇÃO DE NOMES

Rubens Muller arrisca-se a dizer alguns nomes para representar os trabalhadores na Junta de Conciliação e Julgamento e "até apresento alguns como o Adalberto Pereira, Félix Inácio, respectivamente presidentes do Sindicato dos Empregados nas Indústrias Mecânicas e Sindicato dos Trabalhadores nas Empresa de Derivados - de Petróleo". "Digo mais, frizou Rubens - arrisco a apresentar o nome de Pedro Moreira, também do Sindicato dos Mecânicos". Dia 15 de fevereiro haverá eleição para



"Não admito mentiras".

escolha de novo vogal, que poderá reeleger ou não o atual, "preposto da Indústria Consul S/A". Muller está mantendo contado com os demais representantes sindicais, para que no dia 15 de fevereiro, os milhares de trabalhadores de nossa cidade e região, "tenham na Junta de Conciliação e Julgamento um legítimo representante".

GENTE NOSSA MERECE...



Idealismo é coisa que sempre mereceu o respeito de quem quer que seja, desprendimento de quem o tem e que não mede sacrifícios na procura daquele estado mais puro de sua finalidade. Assim é o espírito que congrega gente muito fina da nossa música popular brasileira, em Joinville, sob a denominação de Sambrasil.

O conjunto é formado por pessoas por demais conhecidas na cidade e que tentam a todo custo mostrar ao joinvilense a sua qualidade impecável de bons instrumentistas. Eles estão aí na foto: Antoninho de Paula, Bêra e seu cavaquinho, Lôli na marcação Iêie em cavaco de centro, Orlando no pandeiro e Osmar no vio-

lão. Integra o conjunto, ainda, Heriberto de Oliveira com violão de sete cordas.

A turma é extraordinária. Tanto assim que é reclamada em todas as temporadas de verão, pela Praia de Camboriú. Mas o que eles querem mesmo é fazer apresentações em Joinville. São tantos os restaurantes, aqui, que podem apresentar música ao vivo e o que é mais importante: gente nossa.

Nesta temporada, quando estamos vendo turistas de todos os quadrantes do país e mesmo do exterior, a casa que contratar o Sambrasil vai faturar em cima. A sugestão está aí. Quem se habilita?

O incrível acontece:

Ajudando o orçamento



nicialmente não quis atender mas como o rabo do diabo é maior do que a gente pensa, a rabanada tinha que atirar a destacada figura que afilial levantou o fone do gancho para ouvir uma desculpa mais ou menos nos seguintes termos:

- Olha, meu amigo, desculpe ter batido no teu carro. Não se preocupe não. .. aconteceu na saída do motel e eu não queria incomodá-lo. Eu pago todas as despesas, não se preocupe...

O figurão jurou por tudo quanto é santo que não havia estado no tal motel e naquela quarta-feira (aliás na quarta-feira trazada). Havia ficado em sua firma pondo o serviço em dia com algumas horas extras. O amigo, do outro lado da linha insistiu e reite-rou sua disposição de pagar as despesas correspondentes à "peixada" que dera no carro do outro.

Diante daquilo sumiu o sono do figurão. Começaram a surgir "mi-

nhocas" em sua cabeça e veio-lhe (oh desgraça) a dúvida cruel. Se ele não havia estado no motel como é que poderia seu carro estar amassado com a batida do amigo que lhe telefonara. A estas alturas resolveu descer até a garagem para conferir. E veio a confirmação. A caranga estava realmente amassada, sinal de que o amigo tinha razão. O carro estivera realmente no motel. Apenas ele e a esposa saíram com o carro. Se ele não esteve no motel... Somou os dois mais dois e pensou consigo mesmo:

- Essa vaca da minha mulher está me "enfeitando" bonitinho. Subiu, chegou ao quarto e des-

carregou os comandos em cima da "frau". Aperta aqui, aperta dali, veio a confissão. O ultrajado consorte botou a boca no mundo.

Fez um tremendo escarceu e, macho bariedade, entrou com processo de desquite. O círculo de amizade do casal ficou estarecido, como se isso ainda fosse possível e a "inocente fornicadora" teve que achar uma desculpa para tão horrendo delize maculador de sua vida conjugal, confienciando para uma amiga:

- Eu estava só levantando uma nota prá ajudar no orçamento da casa...

A prova de que "o marido é sempre o último a saber" evidenciava-se a todo momento e em todos os dias. Essa aqui, pásmem os nossos ilustres leitores, está-se tornando lugar comum em nossa cidade. Não é porque a Prefeitura colocou cartazes na cidade mandando aproveitar as noites de verão que o fato aconteceu. É que o negócio, atualmente, está assim mesmo. É o avança, o quem pode mais.

Ilustre "gentleman" de nossa urbe, puxando a justa e merecida "sonorosa" depois de árduo dia de trabalho, foi acordado pelo tilintar do seu telefone. Cansado, sonolento, i-



TECNOMASTER LTDA.

oficina de máquinas de escritório

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM GERAL
REFORMAS E VENDAS DE
MÁQUINAS USADAS C/GARANTIA

RUA 3 DE MAIO 126

JOINVILLE - SC.

TOME NOTA

VEM AÍ: WASCHHAUSE

Em breve será instalado à rua Visconde de Taunay, 146, uma nova lavanderia que contará com sistema exclusivo "SELF - SERVICE"
Você não pode perder esta nova fase de Joinville

ALFAIATARIA E LOJA PROCOPIO
SOB-MEDIDAS

ternos - calças - coletes - esp. em uniformes para guardas industriais em geral e comércio de roupas feitas.
Vendas para crediário próprio
VISITE-NOS

R. Albano Schmidt, 1376 - F. 22-7832



BENEFICIAMENTO DE PEÇAS ALFA LTDA.

SERVÇOS DE USINAGEM MECÂNICA

Déc. Eneu da Silva Inácio
Sócio Gerente

Recados :22-2763

Rua Pedro Lessa, 754 -
Caixa postal 1229
Joinville - SC

Piscinas de fiberglass .

Tanques e calhas industriais.

Revestimentos de coberturas.

Consertos de carros de fibra.

Pias americanas.



GRÁFICA LEÃO
COMÉRCIO INDÚSTRIA LTDA.

GRÁFICA - Rua São Paulo, 808 - Telefone 22-5332 - Cx. P. 708
CGC. 83 497 735/0001-08 - Inscr. Estadual 250 539 594
CARIMBOS Av. Getúlio Vargas, 600 - Fone 22-2746 - Cx. P. 886
89200 JOINVILLE - SANTA CATARINA

Dr. Plácido Alves
CIRURGIÃO DENTISTA

CONS. RUA. ABDON BATISTA, 36 - FONE 2017
RES. QUINTINO BOCAIUVA, 488 - FONE 2125
JOINVILLE SC.

ALFAIATARIA E CONFECÇÕES J.R.

Lelo e Zerito

Rua Santa Catarina nº 1472
Fone 26-0167

Joinville - S.C.

ELEGANCIA PARA TODOS

Quem pensa
respeita os 80.

Flora Lanches

JOINVILLE TEM AGORA UM LOCAL APRAZIVEL PARA VOCÊ FAZER UM GOSTOSO LANCHE. É ALI NA FLORA LANCHES,

RUA BLUMENAU, 2053

COM O TEMPERO DO HENRIQUE VOCÊ CURTE:

X-Salada, X-Salada-bacon, X-Egg, mignon, lombinho, galinha etc.

NÃO VÁ DIZER DEPOIS QUE NÓS NÃO AVISAMOS

FLORA LANCHES, a solução para o seu paladar

POSTO DE SERVIÇO BAIANO



Lavação - Lubrificação
Troca de Óleo para
Automóveis e Caminhões e
borracharia.
Atendimento rápido e
Garantido
Fone 22.9161
Rua São Paulo, 157
(próximo da Martríc)
Joinville-S.C.



FÁBRICA DE FERRAMENTAS MANCHESTER S/A.

RUA DONA FRANCISCA, 1854 - C. P. 776
C.G.C.M.F. 84.700.418/0001-00
INSCR. ESTADUAL 25 009021-0
END. TELEGR. "FERRAMENTAS" - FONES 22-0692 e 22-7681
89200 JOINVILLE - Santa Catarina

FERRAMENTAS E MAQUINAS P/ INDUSTRIA MADEIREIRA EM GERAL

Fresas - Facas - Brocas - Sargentos Ferro T - Parafusos p/ Prensa-Parafusos e Esperas p/ Banco Marceneiro - Trilhos e Rodizios p/ Portas e Janelas de Correr, e Comércio de Ferramentas, Máquinas e Acessórios p/ Indústria Madeireira em Geral.

Matrizes: p/ Estampar - Furar - Dobrar - Repuxar
Moldes: de Injeção Plástico

Moldes: p/ Vulcanização de Borracha - Coquilhas de Injeção sob Pressão
Fresas e Brocas de Aço Rápido sob encomenda - para Indústria Mecânica em Geral

MECANICA DE MOTO GLOBO

DE WILSON ACKERMANN

ESPECIALIZADA EM MOTOS | HONDA
YAMAHA
SUZUKI

VENDAS DE PEÇAS E ACESSORIOS
Rua Campos Salles 235
(Final Max Colin)
Fone 22-2147
JOINVILLE



excelência em esquadrias de madeira

PORTAS JANELAS RODAPÉS CORDÕES
VENEZIANAS GUARNIÇÕES TACOS
FORROS ASSOALHOS BATENTES

LAMBRIS VITRAUX

PORTÕES - ESQUADRIAS CURVAS E COLONIAIS
PORTAS ARTÍSTICAS - "INEDITAS"

MADECO - Madeiras Decorações e Com. Ltda.

Matriz: Avenida Getulio Vargas, 1.026 - Fone 22.8522
Joinville - Estado de Santa Catarina

BICICLETAS NA CALÇADA

Começou com triciclos. De pois vieram os bicis de tamanho médio pilotados pela petizada.

Agora virou ligar comum andar de bicicletas com cinco marchas montadas por verdadeiros artistas do esporte desenvolvendo alta velocidade pelos passeios da cidade. Acontece na Rua Ministro Calógeras esquina com Getúlio Vargas, Rua XV esquina com João Colin, Alexandre Schlemm esquina com São Paulo e até mesmo na Inácio Bastos esquina com São Paulo.

Ainda esses dias uma vez neranda senhora quase foi atropelada por um desses malucos que ainda se deu ao trabalho de xingar a velha. Tã bem na hora do setor de trânsito olhar para isto. Afinal de contas ninguém está disposto a ser atropelado assim sem mais sem menos e que brar uma perna ou um braço. O braço ou a perna contudo não é nada mas voces já notaram quanto custa uma consulta médica?

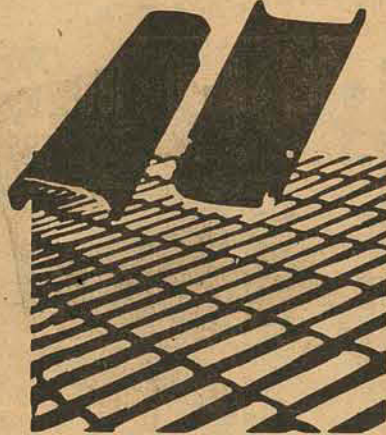
Ô DE CASA...

Em termos de restaurante Joinville é uma parada... Um dos bons que havia há algum tempo era o da internada do batalhão. Inclusive com música ao vivo. Entretanto a mania de dormir cedo, prática que é muito usada pelos colonos em geral e de cuja faixa veio a maioria dos proprietários dessas casas em nossa cidade, faz com que, a partir das dez horas da noite quase todas estão fechando suas portas. Nesta época de turismo a observação é feita pela maioria dos que visitam nossa cidade. É só perguntar para os gringos - que estão por aí...



Com. de Mat. de Constr. Ltda.

FONE 26-0794



Distribuidor exclusivo das telhas coloniais CARPI
16 tipos de telhas a sua escolha. Venha conhecer voce vai gostar.
CARPI um novo estilo em telhados

Rua Santa Catarina, 1539
Joinville - S.C.



Um passo à frente.

Rua Dona Francisca, 284 - Fones (DDD-0474) 22-7911
- 22-7026 e 22-7457 - Cx. Postal Nº 385
89200 JOINVILLE Santa Catarina



Atendimento 24 horas por dia de segunda a segunda.

Para emergência disque 138 e chame Bip 631 ou fone: 22-1026.

R. Da. Francisca, 551 - Joinville

CHURRASCARIA COSTELAO de Luiz Angelo Giuliano



R. Monsenhor Gercino, 831
fone 22-7942
Joinville S.C.

PRATOS:

Alcatra - Churrasco - Galeto - Carneiro - Peixe - Camarão e a Tradicional "COSTELA" todas as 4.^{as}, 6.^{as} e aos domingos.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

Colégio Sena Madureira

O Colégio Sena Madureira de Joinville Santa Catarina, comunica aos alunos e interessados que se encontram abertas as matrículas para os seguintes cursos:

- 1 - Núcleo Comum
- 2 - Técnico de Contabilidade
- 3 - Assistente Administração
- 4 - Supletivo de 1º grau (Ginásio em 22 meses)
- 5 - Supletivo de 2º grau (Científico em 18 meses)

- MATRÍCULAS ABERTAS -

R. XV de Novembro, 158-F.22-5940

Marginais x Policia

Neste jogo, crave coluna um. Você vai acertar.

Não há possibilidade de erro. Se houvesse realmente uma consideração a fazer quanto ao trabalho dos policiais de Joinville e a ação dos marginais em geral, desde maconheiros até ladrões de toda a espécie e se fosse colocado num dos jogos da loteca "Marginais X Polícia" voce a certaria em cima marcando a coluna um,

A respeito do assunto, "Hora H" esteve entrevistando o Delegado de Polícia do 2º Distrito Policial, Ademar Grubba e o Comissário Nelson que tem sob sua responsabilidade a região sul da cidade.

Hora H:- Delegado Grubba, como está o 2º Distrito Policial em termos de equipe atuante?

Grubba:- Sentimos profunda deficiência em nossa equipe principalmente, porque a falta de elementos não nos permite atuar de uma forma mais positiva. Entretanto já há promessa de que com a homologação dos candidatos aprovados em concurso, no início deste ano, possam ser alguns elementos destacados para exercer suas funções em nosso distrito policial dentro dos próximos dias.

Hora H:- É esta, realmente, a zona mais "pesada" da cidade?

Grubba:- Efetivamente a zona sul da cidade

foi sempre a região que mais registra a presença de marginais, e viciados em drogas. Acresce o fato de que sendo uma zona populacional de famílias de baixo poder aquisitivo e com uma extensa área onde o marginal encontra possibilidade de fugir à ação policial, a grande maioria dos fora-da-lei a tenham como reduto mais seguro contra a ação da polícia. Diariamente temos problemas com elementos de toda a espécie residentes aqui mesmo e na maioria, das vezes marginais que vêm de fora para "marcar ponto" em nossa cidade.

Hora H:- Segundo consta os marginais enfrentam a polícia com armas de fogo numa verdadeira guerra... é verdade?

Grubba:- É verdade. Normalmente a polícia tem que trocar tiros com os marginais que, apavorados com a presença policial procuram se refugiar, nas matas circunvizinhas e para conseguir escapar ao cerco da polícia fazem uma verdadeira cortina de balas. Vale salientar que a grande maioria desses verdadeiros bandidos está armada. Quando a polícia faz uma "blitz", e esses bandidos sentem a sua presença, tratam de fugir por todos os meios protegendo-se com suas armas. Na totalidade são viciados em tóxi-



cos, maconha, ladrões de toda a espécie e que infestam toda a região sob jurisdição do Segundo Distrito.

CADEIA É ESCOLA

Para o Comissário Nelson, lotado no 2º Distrito, responsável pelo setor de drogas e furtos, deveria haver uma legislação mais rígida para tratar com esses maus elementos. Não é indicada prisão para a maioria desses marginais. Muitos deles, primários uma vez presos, acabam aprendendo mais dentro da cadeia. Aliás no Brasil inteiro a polícia resente-se de um apoio mais efetivo de um setor de recuperação desses jovens. De pois ocorre ainda que, preso, o infrator recebe apoio jurídico de um advogado que o solta no dia seguinte.

Hora H:- Comissário Nelson, é fato que a grande maioria dos maconheiros

da cidade, ladrões etc., estão nesta região?

Com. Nelson? - Exatamente. Cerca de noventa por cento dos marginais do Itaum, Fátima, Guanabara e Nova Brasília. A própria polícia, pelas suas limitações já não conta de vencer essa verdadeira guerra. Faltam elementos e condições para bem operar na região. À medida

que passam os dias aumenta o número de marginais e, hoje, já não se pode mais garantir que a polícia possa dar uma assistência realmente eficaz à população, mesmo porque até mesmo os residentes nessa área de responsabilidade do Segundo Distrito não se interessam em auxiliar os policiais. Trata-se, creio, de uma questão pura e simples de nível cultural. De pois há também o problema de re-

pressão...

Hora H:- Delegado Grubba, esses marginais estão normalmente agrupados em quadrilhas ou agem isoladamente?

Grubba:- Na maioria das vezes estão agrupados. Basta dizer que em menos de uma semana, pelo interesse comum de ladrões ou de maconheiros, eles formam uma quadrilha. O trabalho da polícia em cima dessas quadrilhas é, por outro lado, muito dificultado pela própria legislação. Note-se que a maioria da ação policial é feita pela própria voluntariedade dos policiais. Se tivéssemos que seguir estritamente a legislação fica

ríamos sujeitos a pequenas intervenções, baixando o nosso rendimento em até vinte por cento do que poderia produzir. Assim, agindo em grupo os marginais têm uma média a favor de cerca de oitenta por cento. Veja por exemplo o fato de que um marginal age na hora que quiser, possui o elemento surpresa e quando de sua fuga encontra recursos que só ele conhece. Hoje, entretanto já existe o interesse de se estabelecer a "prisão cautelar" re-

cursores que a polícia poderá ter para reter preso o elemento por mais tempo até poder completar o inquérito respectivo. Se a prisão cautelar for estabelecida o trabalho policial ficará muito mais facilitado.

Hora H:- Não há condição de aumentar o efetivo policial no

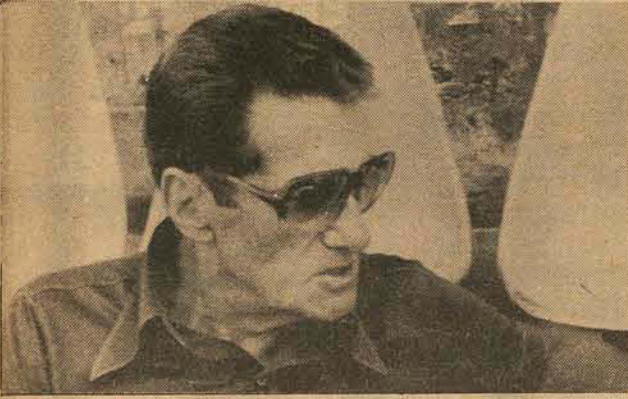
2º Distrito?

Com. Nelson:- Um dos fatores que implicam nessa dificuldade é o da remuneração do policial. Veja-se que para frequentar a Academia de Polícia em Florianópolis o candidato terá que possuir recursos próprios para permanecer durante todo o tempo do curso na capital. Já se torna difícil para os policiais que se formam na Academia são geralmente pessoas da própria capital, ou cidades adjacentes. Vindos a Joinville não se adaptam à cidade e usam de todos os recursos para voltar a Florianópolis. Seria interessante que se fizesse uma escola de polícia aqui mesmo, com pessoal nosso, adaptado ao meio e conhecedor de nossas necessidades. Os delegados locais teriam condições de ministrar ensinamentos a esse pessoal.

Hora H:- Quais as perspectivas de melhoria para o setor policial de Joinville, a partir da Secretaria de Segurança?

Grubba:- Bem, estamos aguardando providências da Secretaria de Segurança que está estudando o assunto. O problema não é de fácil solução porque é comum a todo o estado catarinense. Toda via, dentro das possibilidades e das promessas que recebemos, poderemos dentro de mais algum tempo, contar com melhores recursos para um trabalho mais efetivo em termos de segurança do povo joinvilense.

VELHA BOTOU A BOCA NO TROMBONE



Na tarde ontem o técnico Velha concedeu algumas horas "de seu precioso tempo" para bater um papo com a reportagem do "HORAH" para falar de futebol, especificamente o Joinville Esporte Clube, logicamente dando uma analisada no futebol brasileiro como a CBF seleção brasileira e o novo técnico a ser indicado. Afirmando que o JEC fará boa apresentação no campeonato brasileiro e "que faremos tudo para se classificar", Maurilo José de Souza, o Velha, disse que veio para vencer. Ao ser interrogado sobre o novo técnico da seleção disse ser favoravelmente a favor da indicação da Tele Santana, por estar longe dos vícios". Por sua vez, afirmou que um técnico revoltado, por não ter tido nenhuma chance dentro do futebol carioca, apesar de ter sempre realizado bons trabalhos. E garantiu para a torcida "podem ter certeza que o episódio de 77 não será repitado", fazendo um comentário a sua precipitada decisão de deixar o clube.

"TEMOS BONS VALORES"

Para o técnico Velha, o Joinville tem bons valores e um padrão técnico do melhor quilate, que dificilmente será suplantado este ano, por qualquer que seja a equipe de Santa Catarina. "Estou satisfeito porque todos os reforços que pedi, para serem comprados, foram trazidos a Joinville num esforço muito grande da atual diretoria. Com este elenco faremos todo o esforço pra estarmos entre os sete classificados, apesar de sabermos que não será moleza, por ser uma chave muito dura. Mas, num esforço conjugado entre jogadores/departamento técnico/diretoria, chegaremos ao nosso objetivo que será a classificação". Sobre o jogo contra a Romênia "considero que foi um ótimo teste para as nossas pretensões futuras, por ter sido

um teste fenomenal, já que duas academias estavam disputando. Uma apresentava um futebol meio lento, cadenciado, com um futebol vistoso (JEC) e a outra apresentavam um futebol forte, com rápidos toques e muita velocidade (romenos).

do muito difíceis para jogar" e falou sobre a dificuldade que o JEC tem em enfrentar os clubes-catarinenses. "Como todos sabem nós temos a marca de sermos um clube rico, nadando em dinheiro então cada jogador, catarinense, que nos enfrenta fez tudo e das tripas o coração, para ser contratado e quando vem pra cá, as vezes é uma negação". Por outro lado, mostrou-se satisfeito com a venda de Balduino para o Grêmio e considerou este atleta, "um líder negativo, que quer somente pra si as atenções da imprensa e da torcida. Aqui se deu mal porque tem o Jorge Luís, o Wagner e muitos outros que são ídolos da torcida. O técnico que mandou-o embora fez bem, porque eu não queria ele em meu time". Falando sobre o futebol nacional, mostrou-se tremendamente favorável a reformulação da CBD, e a indicação de um técnico permanente. E, ariscou um nome para a Seleção Brasileira "O meu técnico é o Telê Santana, que como eu, nunca foi reconhecido, apesar de seu brilhante trabalho. Conheço bem o Coutinho, o Zagalo, são até meus amigos, mas, para a seleção brasileira, indico Tele Santana. Não é viciado".

Entre a equipe de 77 e a atual, Velha considera a do momento muito melhor, mais técnica e tranquila. "A que eu conheci no passado, destaque Fontana, o craque que todos conheceram, Raul Bosse, o João Carlos e Joel, que eram os melhores. Jorge Luís e Britinho chegaram quase no fim do meu "mandato" e pouco pude trabalhar com eles".

Do elenco atual, apenas Raul Bosse, João Carlos, Britinho e Jorge Luís já trabalharam com o atual técnico. Interrogamos o treinador jequiano sobre os acontecimentos de 77, que culminaram em Porto Alegre com sua saída prematura e tranquilamente disse "sem demagogia. Somente dei valor ao JEC depois que deixei o clube, que é altamente organizado, entre um dos melhores do país. Para se ter uma idéia, é o único que paga em dia. Os jogadores podem perfeitamente se comprometer a pa-

gar uma dívida dia 11, porque dia 10, já estão com grana no bolso. É difícil encontrar perfeita organização em clubes brasileiros, mesmos os grandes do Rio e São Paulo, como Vasco, Flamengo, São Paulo, há atrasos de pagamentos". Mais adiante, mostrando-se muito disposto e gentil, Velha disse para o "HORAH" se voltei é porque fiz um bom trabalho em minha estada aqui em 77, que felizmente foi reconhecido pelos diretores do time Alegria da Cidade.

Sobre o episódio de 77, lá em Porto Alegre foi um mal entendido de minha parte e digo mais, fui muito precipitado por que reconheço que deveria dirigir o time, para depois apresentar um relatório ao departamento de futebol e depois pedir minha demissão. Mas voltei, tenho bons amigos no clube e isto é o mais importante."

JEC NASCEU COM A MARCA DE CAMPEÃO:

E, como não podia deixar de ser, uma das perguntas que fizemos ao "Sêo Velha" foi sobre a conquista do tri-campeonato pelo time da Zona Sul. "O JEC nasceu com a marca de campeão e tem um recorde mundial. Em quatro anos de fundação conquistou 3 títulos e isso é inédito no mundo. Vamos chegar lá, a diretoria noa dá total e irrestrito apoio. Mesmo com as equipes sen

E OS ROMENOS?

Quando se comenta que o JEC é um time dirigido por amadores, todos (ou pelo menos alguns) nos criticam: Colocaram o selecionado da Romênia no Joinville Tourist Hotel e abandonaram "os gringos". Quando o Presidente da Federação Romênea de Futebol chegou a Curitiba mandaram um fusquinha meio velho e desengonçado (personalidades só viajam de carro de luxo, tipo Galaxie). Quando o selecionado romeno foi treinar segunda-feira as 18 horas, o ônibus era antigo, destes que normalmente fazem a linha Centro/Escolinha. Os dirigentes romenos reclamaram e com muita razão. Como se não bastasse, nenhum diretor foi visitar o selecionado no hotel.

Duas perguntas: - Será que não tem diretor social ou alguém entendido em etiquetas? Ou será que a falta de cortesia foi para criticar a CBF que forçou o JEC a realização deste encontro?

Como dis um artista do programa "Planeta dos Homens":

Mas não é possívellllllllllll...!